

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROLAM - Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina

PARA ALÉM DOS DEZ PRIMEIROS ANOS

(1989 – 1999)

Um olhar sobre o PROLAM

Maria Cristina Cacciamali

**São Paulo
2000**



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. Jacques Marcovitch
Vice-Reitor: Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Héctor Francisco Terenzi
Presidente PROLAM/USP: Profª Drª Maria Cristina Cacciamali
Vice-Presidente PROLAM/USP: Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani

Colaboradores: Adelmo Irineu Severino - Mestrando PROLAM/USP
Maria de Fátima José-Silva - UNIFESP-EPM e
Doutoranda PROLAM/USP

Secretárias: Katia Cilene Beltran Souza Nobre
Ida Nakaïama

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária: Kazuko Oniki - 8ª / 2.677

Projeto Gráfico, de Capa e Editoração: Joiceley V. de Souza (joiceley@usp.br)

Ilustração da Capa: Siqueiros, David Alfaro. *A Marcha da Humanidade* (resinas sintéticas sobre cimento) 460m², 1966. Cuernavaca, México.

Endereço PROLAM

Rua do Anfiteatro, 181 – Colméias – Favo 1
Cidade Universitária – São Paulo – SP
CEP 05508-900
Fone/Fax: (0xx11) 815-0167 – 818-3589 – 818-3587
E-mail: prolam@edu.usp.br
Home-page: www.usp.br/prpg/prolam

U58d

Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina.

Para além dos dez primeiros anos (1989-1999): um olhar sobre o PROLAM/ Organização de Maria Cristina Cacciamali. São Paulo: PROLAM/USP, 2000.

p. 96

1. Dissertações 2. Dissertações - Catálogos 3. América Latina - Dissertações. I. Cacciamali, Maria Cristina. II. PROLAM. III. Título.

CDD - 808.066378
21ª ed. 378.2420216

ÍNDICE

Introdução – Breve Histórico	5
Objetivos.....	11
Ênfases Disciplinares	15
Relevância Regional	17
Intercâmbios Institucionais	19
Projetos em Andamento	23
Normas de Pós-Graduação.....	27
Processo de Seleção	29
Ementas das Dissertações Defendidas	33
Índice de Autores	81
Professores Orientadores.....	85
Alunos	89
Comissões de Pós-Graduação	93

INTRODUÇÃO – BREVE HISTÓRICO

O Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (**PROLAM**) constitui-se em um programa de Pós-Graduação Interunidades. Reporta-se à Reitoria da Universidade de São Paulo (USP), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Foi concebido, em 1988, durante a gestão do Reitor Prof. Dr. José Goldenberg, com o objetivo de cumprir duas metas.

A primeira, com caráter de agregação e formação de recursos humanos, visava tanto criar uma instância de reflexão acadêmico-científica (docência, pesquisa e extensão) quanto formar especialistas na temática latino-americana contemporânea, especialmente, sob a perspectiva da área de humanidades, na qual a USP apresentava lacuna frente às universidades de excelência do exterior. A construção de um espaço institucional com essa finalidade foi motivada pela aceleração do processo de mudanças estruturais no fim da década de 80, dos processos de mundialização e de integração regional, principalmente, dos países do Cone Sul.

A segunda, com caráter científico e metodológico, objetivava a construção de um processo multidisciplinar para apreender e compreender a realidade latino-americana em seus diferentes aspectos e campos de ação. As áreas que constituíram o núcleo primordial na formulação das diretrizes do **PROLAM** foram: Direito Internacional – Faculdade de Direito (FD); Economia – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA);

Sociologia, Antropologia, História, Letras Modernas – Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH); História da Arquitetura e Estética – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU); e, Comunicação e Artes – Escola de Comunicações e Artes (ECA).

O primeiro processo de seleção foi realizado em janeiro de 1989 a partir da definição de um corpo docente de 14 (quatorze) Professores Doutores Orientadores¹, a maioria da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, credenciados por inserirem-se em temáticas latino-americanas. Em março, com 16 alunos matriculados – entre os quais 3 estrangeiros –, deu-se o início das atividades do Programa em nível de Mestrado, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Irleamar Chiampi. A partir de 1992, começaram a ser defendidas as primeiras Dissertações, de acordo com o regimento da USP que previa, na época, um período de 5 (cinco) anos para completar o curso, com possível ampliação por mais 2 (dois) anos.

A extensão para o Curso de Doutorado foi prevista em 1993, segundo a Resolução nº4.014, artigos 12 e 14 da Comissão de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, datada de 13 de agosto daquele ano, durante a coordenação do Prof. Dr. Sedi Hirano. O projeto científico de

¹ Os Professores Orientadores fundadores do PROLAM originam-se de quatro Faculdades da Universidade de São Paulo, a saber: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) - Profa. Dra. Adélia Aparecida de Souza, Profa. Dra. Irleamar Chiampi, Prof. Dr. José Francisco Quirino dos Santos, Prof. Dr. José César Aprilanti Gnaccarini, Profa. Dra. Maria Lígia Coelho Prado, Profa. Dra. Maria Helena Rolim Capelato e Prof. Dr. Sedi Hirano; Escola de Comunicações e Artes (ECA) – Profa. Dra. Mary Enice Ramalho de Mendonça, Prof. Dr. Fernando Perrone e Profa. Dra. Lisbeth Rebollo Gonçalves; Faculdade de Direito (FD) – Profa. Dra. Araminta de Azevedo Mercadante e Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca; Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) – Prof. Dr. Carlos Alberto Primo Braga e Prof. Dr. Álvaro Antônio Zini Júnior.

extensão foi iniciado no final de 1996, durante a coordenação da Prof^a Dr^a Maria Cristina Cacciamali, quando a Comissão de Pós-Graduação do PROLAM diagnosticou a consolidação do Curso de Mestrado, uma vez que o Programa contava com quase 40 (quarenta) Dissertações defendidas. Diante disso, a Comissão de Pós-Graduação, considerando o momento apropriado, deu início ao processo de reformulação acadêmico-administrativo.

Essas reformas visavam atender às demandas originárias da nova institucionalidade que estava sendo construída para a universidade, bem como das próprias mudanças da sociedade brasileira. As principais metas eram tanto elevar a qualidade da produção científica e a formação acadêmica dos alunos quanto ampliar as interfaces nacionais e internacionais do Programa.

As transformações empreendidas visavam duas dimensões acadêmicas: projeto científico e gestão administrativa. Quanto ao primeiro aspecto, os objetivos principais consistiam em:

- Reestruturar a proposta do Programa;
- Criar disciplinas niveladoras e de conhecimentos básicos;
- Definir linhas de pesquisa, articular e adequar os interesses e os projetos de pesquisa dos corpos docente e discente;
- Incentivar a produção científica e sua divulgação por meio de veículos reconhecidos pela comunidade científica;
- Apoiar a participação dos docentes e discentes em encontros, seminários e congressos, especialmente, internacionais;
- Construir interfaces institucionais nacionais e internacionais;
- Diminuir, ao longo de dois anos, os prazos de titulação.

Quanto ao segundo aspecto, privilegiavam-se as seguintes metas:

- Elaborar normas e procedimentos internos;
- Sistematizar rotinas administrativo-acadêmicas;
- Informatizar o Programa;
- Aplicar processo contínuo de avaliação;
- Implementar sistema de informações eficaz.

O projeto científico do Curso de Doutorado foi estruturado a partir do tema *Inserção da América Latina nos Processos Históricos Contemporâneos*, sob a responsabilidade de 8 (oito) Professores Doutores Orientadores, credenciados de acordo com as três Linhas de Pesquisa propostas para o Programa: *Comunicação e Cultura; Sociedade, Economia e Estado*; e, *Práticas Políticas e Relações Internacionais*². Submetido ao Conselho de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo em maio de 1997, o projeto teve sua aprovação em março de 1998, sendo implementado em outubro deste mesmo ano, com a realização do primeiro processo de seleção.

O **PROLAM** conta, no início do ano de 2000, com:

- 25 (vinte e cinco) doutorandos: 11 (onze) foram selecionados em novembro de 1998, com ingresso em março de 1999, sendo 1 (um) estrangeiro e, 14 (quatorze), selecionados em outubro de 1999, com ingresso em fevereiro do ano 2000, sendo 3 (três) estrangeiros;
- 100 mestrados, sendo 11 estrangeiros;
- Corpo docente com 39 (trinta e nove) Professores Orientadores de Mestrado, destes, 12 (doze) são credenciados também como Orientadores de Doutorado;
- Em 1999, houve um acréscimo de 07 (sete) Professores Orientadores para os cursos de Mestrado, e 04 (quatro) Professores Orientadores credenciados para o Doutorado.
- 18 (dezoito) alunos receberam o título de Mestre em 1999, totalizando 77 egressos titulados.

² Os primeiros Professores Orientadores do Curso de Doutorado, de acordo com as Linhas de Pesquisa são: *Comunicação e Cultura* – Prof.^a Dr.^a Cremilda Celeste de Araújo Medina (ECA), Prof.^a Dr.^a Lisbeth Rebollo Gonçalves (ECA); *Economia, Sociedade e Estado* – Prof.^a Dr.^a Amália Geraiges Lemos (FFLCH), Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Cacciamali (FEA), Prof. Dr. Sedi Hirano (FFLCH); e, *Práticas Políticas e Relações Internacionais* – Prof. Dr. José Augusto de Albuquerque Guilhon (FFLCH), Prof. Dr. Luiz Olavo Baptista (FD) e Prof.^a Dr.^a Maria Lígia Coelho Prado (FFLCH).

O presente volume objetiva apresentar a estrutura do Programa de Pós-Graduação, seus objetivos, linhas e projetos de pesquisa; os intercâmbios institucionais; e outras especificidades do Programa, engendradas ao longo dos seus 10 anos de existência. Além disso, apresenta ainda as ementas das Dissertações de Mestrado defendidas entre 1992 e 1999, bem como os quadros de Professores Orientadores e de alunos.

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Cacciamali
Presidente da Comissão de Pós-Graduação
PROLAM - USP

Comissão de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Cremilda Celeste de Araújo Medina (ECA)
Prof. Dr. João Roberto Leme Simões (FAU)
Prof. Dr. Luiz Olavo Baptista (FD)
Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola (FFLCH)
Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani (FE)
Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Cacciamali (FEA)
Representante Discente: Carlos Alberto Di Lorenzo

OBJETIVOS

O projeto científico do Programa – Cursos de Mestrado e Doutorado – contempla os seguintes objetivos:

- Produzir conhecimento integrado sobre a região latino-americana (Brasil, América Hispânica e Caribe);
- Formar recursos humanos de excelência acadêmica, versados sobre temas da região;
- Fortalecer laços políticos, sociais e culturais entre o Brasil e essa área do continente.

LINHAS DE PESQUISA

A produção do conhecimento foi estruturada em três linhas de pesquisa:

Sociedade, Economia e Estado

Estudo da formação social da América Latina, tendo em vista o desenvolvimento do capitalismo moderno; análise de sua transformação em virtude do processo contemporâneo de internacionalização e integração da economia mundial. Focaliza as relações entre as estruturas sócio-demográficas, econômicas e políticas a fim de detectar as transformações e os conflitos sociais contemporâneos, especialmente, nas diferentes dimensões do trabalho e na organização do espaço urbano. Estudo, de forma complementar e intrinsecamente associada, da reestruturação do Estado na re-

gião latino-americana, análise e avaliação dos novos formatos das políticas públicas, nacionais e internacionais, postas em prática.

Projetos de Pesquisa Vinculados

- **Mundialização, Trabalho e Políticas Públicas**

Objetiva analisar, em primeiro lugar, as transformações do trabalho a partir do processo de acumulação contemporâneo e seus efeitos psicosocioeconômicos e políticos sobre o coletivo social e, em segundo lugar, pretende avaliar e formular políticas públicas adequadas à nova realidade e à cidadania.

- **Urbanização, Metropolização e Gestão Urbana na América Latina**

Tem por objetivo analisar os processos de formação das metrópoles latino-americanas, as suas propostas e alternativas de gestão e teorias, bem como as políticas e sistemas de comunicação e avanços das novas tecnologias, especialmente a partir da penetração do capital internacional e da crise econômica dos anos 80, com as novas tendências de organização do espaço urbano e regional.

Práticas Políticas e Relações Internacionais

Estudo das práticas, das representações políticas, das relações internacionais e comerciais na América Latina. Estudo das ideologias e práticas socio-políticas que caracterizam a história latino-americana, desde a consolidação dos Estados Nacionais até a atualidade, mediante a análise dos programas liberais, nacionalistas e socialistas norteados pelas perspectivas autoritárias e democráticas. Estudo teórico-prático do processo de integração econômica da América Latina no que concerne aos problemas ligados aos aspectos políticos e institucionais, especialmente, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

Projetos de Pesquisa Vinculados

- **Relações e Práticas Políticas na América Latina**

Estudo das ideologias e práticas sócio-políticas que caracterizam a história latino-americana, desde a consolidação dos Estados nacionais até a atualidade, mediante a análise dos programas liberais, nacionalistas e socialistas norteados pelas perspectivas autoritárias e democráticas.

- **Relações Internacionais**

Estudo teórico-prático do processo de integração econômica da América Latina no que concerne aos problemas ligados aos aspectos políticos institucionais como, por exemplo, ALALC, ALADI, MERCOSUL, Pacto Andino, Bacia do Prata e Pacto Amazônico.

Comunicação e Cultura

Estudo da comunicação, da produção artística e da crítica cultural na América Latina. Estudo das teorias e dos processos de comunicação, destacando-se os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais de integração nesta região. Estudo comparado da produção artística e do pensamento crítico da modernidade latino-americana, com o objetivo de discutir as contribuições da arte e da literatura para a formação da consciência em relação à identidade cultural.

Projetos de Pesquisa Vinculados

- **Comunicação na América Latina**

Analisar a produção artística e os processos de comunicação da região latino-americana, tendo em vista desvendar a contribuição artística e cultural de região, as identidades nacionais e os processos de integração.

- **Produção Artística e Crítica Cultural na América Latina**

Estudo comparado da produção artística e do pensamento crítico da modernidade latino-americana, com o objetivo de discutir as contribuições da arte e da literatura para a formação da consciência sobre a identidade cultural.

ÊNEASES DISCIPLINARES

A interdisciplinaridade e a análise comparativa constituem a base para o desenvolvimento dos trabalhos (pesquisa, docência e extensão) e representam os instrumentos por meio dos quais compreende-se e se analisa a inserção da América Latina nos processos históricos contemporâneos nas dimensões econômica, social, política e cultural, temas estruturantes do Programa.

As disciplinas de Metodologia Científica, aperfeiçoadas a cada ano, foram elaboradas com o objetivo de constituírem o eixo estrutural no desenvolvimento das pesquisas. O Laboratório de Dissertações e Teses, atividade recomendada aos alunos, quando em fase de realização do exame geral de qualificação e de defesa de dissertação ou tese, deverá constituir-se em um instrumento cada vez mais relevante na construção de inovadores e sólidos conhecimentos teórico-metodológicos.

RELEVÂNCIA REGIONAL

São Paulo situa-se no centro do MERCOSUL e constitui, com a cidade do México, Buenos Aires e Rio de Janeiro, uma das principais metrópoles latino-americanas, fornecedora de serviços de alta-tecnologia. A Universidade de São Paulo é uma das principais Universidades do Brasil, introduzindo e acompanhando os padrões internacionais, representando um pólo gerador e irradiador de conhecimentos para a América Latina e a região do MERCOSUL.

Isto é especialmente verdadeiro no que se refere a constituição e a qualidade dos Programas e Cursos de Pós-Graduação, tendo em vista o fato de que a maior parte dos países latino-americanos carecem desse segmento de ensino. Dessa maneira, o **PROLAM** atende não apenas às necessidades de formação de recursos humanos e de produção de conhecimento de uma das principais regiões do País, mas também da região latino-americana, como um todo, e do MERCOSUL.

O momento contemporâneo exige melhor compreensão e análise dos processos psicosocioeconômicos, políticos e culturais que vêm adquirindo uma dinâmica sem precedentes na história do planeta e do continente. A produção do conhecimento e a formação de recursos humanos especializados no estudo integrado da América Latina correspondem a uma necessidade do momento, em virtude dos movimentos de mundialização e de

integração regional (MERCOSUL, ALCA, NAFTA, ALCSA, ALALC).

A criação e a manutenção de um Programa, com o conteúdo programático do **PROLAM**, constrói vantagens comparativas e dinâmicas para a formação do capital humano na região, com efeitos benéficos e múltiplos (econômicos, sociais, de cidadania etc.) que se irradiam por todo o entorno latino-americano.

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

Intercâmbios institucionais constituem uma prática usual para o **PROLAM**, em virtude de seu conteúdo programático e de seu caráter interdisciplinar. Parte expressiva desses vínculos são construídos diretamente pelos docentes e discentes do Programa, por meio do desenvolvimento de suas pesquisas, criando redes de contatos com universidades, órgãos públicos e privados. Além disso, muitos dos projetos de pesquisa de longo prazo do Programa são desenvolvidos em conjunto com pesquisadores de outras universidades brasileiras e do exterior; nestes projetos, encontra-se associada expressiva parte dos alunos do Programa.

As Normas Internas do **PROLAM** preconizam que os alunos realizem, em suas Dissertações ou Teses, um estudo comparativo entre pelo menos dois países da América Latina ou sobre uma temática comum aos países da região. Dessa forma, constitui prática sistemática do programa, o intercâmbio de alunos e professores com instituições latino-americanas.

O Programa pretende, igualmente, constituir-se em um pólo facilitador de contatos e intercâmbios entre entidades pertinentes, brasileiras ou estrangeiras. A troca de informações e de materiais científicos, a contratação de professores e conferencistas visitantes – de reconhecidos centros de excelência acadêmica –, a arregimentação de alunos nos países da região e o apoio ao trabalho de professores brasileiros comprometidos com este tema

no exterior estão entre os mecanismos acionados para garantir a eficácia do Programa.

INTERCÂMBIOS SISTEMÁTICOS NOS ÚLTIMOS ANOS

Além de professores que participam de seminários, mini-cursos ou de outros eventos organizados semestralmente, há três anos, por meio de atividades sistemáticas, o Programa vem mantendo vínculos estáveis com professores visitantes e instituições, tais como:

Kent University, Ohio, E.U.A.

Prof. Dr. Kazadi Wa Mukuna

Linha de Pesquisa: *Comunicação e Cultura*

Atividades: curso, seminários, oficinas de trabalho e pesquisa orientação em dissertações de mestrado.

Institute des Hautes Études de l'Amérique Latine, França.

Prof. Dr. Jaime Marques-Pereira

Linhas de Pesquisa: *Sociedade, Economia e Estado e Práticas Políticas e Relações Internacionais*

Atividades: seminários, oficinas de trabalho, desenvolvimento de projeto de pesquisas, publicações científicas em conjunto.

Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Argentina.

Prof. Raúl Bernal-Meza

Linha de Pesquisa: *Práticas Políticas e Relações Internacionais*

Atividades: curso, seminários, desenvolvimento de projeto de pesquisa, publicações científicas conjuntas.

O Programa participa institucionalmente da Sociedade Latino Americana de Estudos sobre a América Latina e Caribe (SOLAR), da Federação Internacional de Estudos sobre a América Latina e Caribe (FIEALC), da Sociedade Internacional de Ame-

ricanistas (SIA) e da Latin American Studies Association (LASA). Os docentes e discentes são incentivados a participar dos congressos organizados por essas instituições, além de participarem regularmente da Associação Latino Americana de Sociologia e da Associação Latino Americana de Sociologia do Trabalho, entre outras.

O Programa estabeleceu protocolo de intercâmbio de sua produção acadêmica (produção científica, dissertações e futuras teses) com o Memorial da América Latina.

PROJETOS EM ANDAMENTO

Sem exaurir todas as atividades de pesquisa em andamento no Programa, destacam-se os seguintes projetos:

Mundialização, regulação social e padrão contemporâneo de desenvolvimento no Brasil sob a perspectiva da integração regional. Paralelos com Argentina e México.

Este projeto de pesquisa, coordenado pelos Professores Doutores Maria Cristina Cacciamali (FEA/**PROLAM**/USP) e Jaime Marques-Pereira (IHEAL – Sorbonne e Université Lille I), vem sendo desenvolvido desde o final de 1997 e seu formato atual prevê atividades até o ano de 2001. Envolve 8 (oito) professores ao todo: 4 (quatro) do **PROLAM** ou da USP, 3 (três) de universidades francesas, 1 (um) pesquisador argentino e 1 (um) mexicano. Esta parceria vem contribuindo para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre o padrão de desenvolvimento contemporâneo, seus efeitos sobre a América Latina, os processos de integração e a política pública posta em prática, especialmente, no campo do trabalho. Foram produzidos artigos científicos, publicados no Brasil e no exterior, individuais e coletivos; realizadas oficinas de trabalho; e, no mês de agosto de 1999, parte deste grupo promoveu o Seminário Internacional, em São Paulo, denominado “Mundialização e Institucionalidade do Trabalho na América Latina”.

Plural

Este projeto de pesquisa, coordenado pela Profa. Dra. Cremilda Medina (ECA/**PROLAM**/USP), enfoca a crise dos paradigmas científicos e problemáticas contemporâneas latino-americanas. Envolve, em consonância com os temas selecionados, parte expressiva do corpo docente e discente dos cursos de Mestrado e Doutorado. Os resultados são difundidos por meio de livros coletivos e artigos publicados em revistas científicas ou especializadas.

Política externa brasileira, latino-americana e integração no Mercosul

Este projeto de pesquisa, coordenado pelo Prof. Dr. José Augusto Guilhon de Albuquerque (FFLCH/**PROLAM**/USP), com a cooperação do Prof. Dr. Luiz Olavo Baptista (FD/**PROLAM**/USP), objetiva avaliar de forma sistemática tanto as relações econômicas e políticas no MERCOSUL quanto os impactos da política mundial sobre essa região. Envolve regularmente professores de outras universidades latino-americanas. Nos três últimos anos (1997-1999), contou com a participação do Prof. Dr. Raúl Bernal-Meza (Universidad del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Argentina); e, no presente ano, terá a participação do Prof. Dr. Carlos Romero (Universidad Central de Venezuela). Os resultados são difundidos principalmente por meio de artigos publicados em revistas científicas e de boletins.

Questão urbana e o emprego nas metrópoles latino-americanas

Este projeto de pesquisa, coordenado pela Profa. Dra. Amália Inês Geraiges de Lemos (FFLCH/**PROLAM**/USP), com a participação da Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali (FEA/**PROLAM**/USP), da Profa. Dra. Sueli Schiffer (FAU/**PROLAM**/USP) e do Prof. Dr. Júlio Pires (FEA/**PROLAM**/USP), enfoca as transformações estruturais bem como as mudanças das funções das metrópoles latino-americanas e os distintos impactos da mundialização sobre elas. Os resultados são

difundidos principalmente por meio de artigos publicados em livros e revistas científicas.

América Latina frente aos capitalismo mundiais

Este projeto de pesquisa, coordenado pelo Prof. Dr. Sedi Hirano (FFLCH/**PROLAM**/USP), com a colaboração do Prof. Dr. Amaury Gremaud (FEA/**PROLAM**/USP) e do Prof. Márcio Bobik (FEA/**PROLAM**/USP) objetiva analisar as especificidades da inserção da sociedade latino-americana frente ao desenvolvimento contemporâneo mundial. Os resultados são difundidos principalmente por meio de artigos publicados em livros e revistas científicas.

NORMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO

Prazo de entrega da dissertação: máximo 3 anos

Créditos exigidos: 40 em disciplinas

Proficiência: uma língua estrangeira

Exame de qualificação: deverá ser realizado até o 4º semestre, após os créditos em disciplinas integralizados.

DOUTORADO DIRETO

Prazo de entrega da dissertação: máximo 4 anos

Créditos exigidos: 64 em disciplinas

Proficiência: duas línguas estrangeiras

Exame de qualificação: deverá ser realizado até o 6º semestre, após os créditos em disciplinas integralizados.

DOUTORADO COM TÍTULO DE MESTRE

Prazo de entrega da dissertação: máximo 3,5 anos

Créditos exigidos: 24 em disciplinas

Proficiência: uma língua estrangeira

Exame de qualificação: deverá ser realizado até o 6º semestre, após os créditos em disciplinas integralizados.

PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção para Mestrado e Doutorado dar-se-á através de etapas eliminatórias:

Proficiência em língua estrangeira: no caso de alunos lusofalantes, o exame poderá ser feito em espanhol, inglês, francês ou italiano. No caso de alunos estrangeiros o exame não poderá ser feito no idioma de origem do candidato. Caso o exame de Proficiência do Mestrado não tenha sido o espanhol, haverá obrigatoriedade de sê-lo no Exame de Doutorado. Os candidatos ao Doutorado direto deverão submeter-se a exames em dois idiomas, obedecendo os critérios acima descritos.

Análise do Projeto de Pesquisa: o projeto de pesquisa deve ser apresentado de maneira clara e resumida, ocupando, no máximo, 20 (vinte) folhas impressas em espaço duplo. Deve conter: resumo geral, introdução e justificativa do tema, objetivos, metodologia, plano de trabalho, bibliografia básica, e cronograma de execução. A pesquisa deverá realizar um estudo comparado entre dois países da América Latina ou focar um tema comum a uma região latino-americana.

Entrevista com o Professor Orientador indicado pelo candidato: o Professor Orientador indicado pelo candidato examinará: a) o conteúdo do projeto apresentado; b) estrutura do projeto de pesquisa; c) demais requisitos indispensáveis para realização de um curso de Pós-Graduação.

Os candidatos ao Programa de Mestrado deverão realizar uma etapa adicional, também eliminatória, representada, pela Prova Escrita, na qual o candidato deverá desenvolver um texto analítico sobre um tema determinado, a partir da leitura de bibliografia divulgada com antecedência.

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

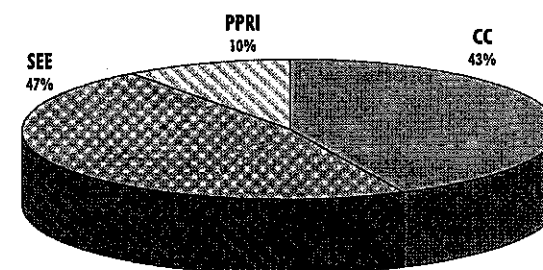
O PROLAM, ao longo dos seus dez anos de existência, acumulou até dezembro de 1999, a formação de 77 (setenta e sete) Mestres, os quais apresentaram Dissertações, abrangendo os mais variados aspectos da vida, da história, da política e da cultura latino-americana.

As Dissertações, classificadas pelas três Linhas de Pesquisa - *Sociedade, Economia e Estado*; *Práticas Políticas e Relações Internacionais*; e, *Comunicação e Cultura* - aprofundam o conceito de integração e o próprio conceito de América Latina, ao problematizar e rever autores de variados matizes ideológicos e epistemológicos. A compreensão do conceito de integração foi desenvolvida pelas diferentes Linhas de Pesquisa e áreas de estudo de modos distintos, muitas vezes complementares, transbordando os limites usuais estabelecidos pelo desenvolvimento do conhecimento científico unidisciplinar.

Houve, entre 1992 (quando se inicia a produção de dissertações) e 1999, uma preponderância de dissertações defendidas na Linha de Pesquisa *Sociedade, Economia e Estado* (47% das dissertações), destacando-se temas como mundialização, urbanização e organização territorial; o papel do estado no discurso empresarial; o mercado e as relações de trabalho; as políticas públicas de educação e de saúde na região. A Linha de Pesquisa *Comunicação e Cultura* (43% das dissertações) impulsiona novas e originais produções, como, por exemplo, a influência da política e do mítico sobre a arte; o papel da mídia e do cinema e a presença africana na América Latina. Quanto à Linha *Práticas Políticas e Relações Internacionais* (10% das dissertações), vem se constituindo em cam-

po de renovado e intenso interesse, abordando temas como arbitragem comercial, direito ambiental e acordos multilaterais entre os países latino-americanos e o resto do mundo.

Classificação das Teses Defendidas por Linha de Pesquisa



LINHAS DE PESQUISA:

- SEE - Sociedade, Economia e Estado
- PPRI - Práticas Políticas e Relações Internacionais
- CC - Comunicação e Cultura

Estudos e discussões fomentados por essa produção refletem-se na participação expressiva de alunos e ex-alunos do PROLAM em atividades científicas ou de alto nível profissional, dentro e fora das universidades brasileiras e latino-americanas. O corpo docente do PROLAM, por sua vez, vem produzindo trabalhos importantes nas suas diferentes linhas de pesquisa, muitos dos quais, resultado de projetos de pesquisa desenvolvidos em conjunto com professores e pesquisadores de outras universidades, no país e no exterior, fato que vem motivando também publicações conjuntas, por meio de livros e artigos em revistas científicas, nacionais e internacionais.

Interfaces e parcerias com instituições de outros países, solidamente constituídas, representam um dos pilares para a for-

mação dos discentes e o rejuvenescimento dos conhecimentos do corpo docente. Essa meta é perseguida não só por meio da participação dos docentes e discentes em conferências, seminários e oficinas de trabalho como também por meio de sua promoção em nível nacional e internacional. Além disso, em virtude da metodologia adotada e dos objetivos do Programa, nossos alunos (1/3 dos quais, provenientes de outras nações) são incentivados a realizar parte de suas pesquisas em pelo menos dois países.

EMENTAS DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

1. Andrés Éfren Montalvo Sosa

Relações internacionais nos países do Grupo Andino.

Defesa: 12/1992, Mestrado, 222 páginas.
Orientador: Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca
Palavras-chave: Relações internacionais, Grupo Andino, instituições públicas latino-americanas.

Discute a teoria geral das Relações Internacionais, destacando a teoria do realismo da interdependência e dependência. Realiza a síntese histórica da formação do Grupo Andino, reconstituindo sua estrutura institucional. Apresenta, analiticamente, o Acordo de Cartagena, sua estrutura, sua organização e os demais órgãos que o compõem. Analisa a "situação de tensão" dos países andinos e descreve os instrumentos de seu sistema de integração, apresentando os principais convênios de cooperação, tais como o convênio Andres Bello, o convênio Hipólito Unanue e o convênio Simon Rodriguez.

2. Rodolfo Mata Sandoval

Octavio Paz e Haroldo de Campos: contradições da modernidade na América Latina.

Defesa: 12/1993, Mestrado, 305 páginas.
Orientadora: Profª Drª Irlemar Chiampi
Palavras-chave: Cultura, modernidade, pós-modernidade, vanguardas literárias.

Mostra as diferentes posições de Octavio Paz e Haroldo de Campos perante os debates acerca do fim ou do resgate da modernidade e das vanguardas, a validade ou inexistência da Pós-Modernidade e as aporias que esses fenômenos estéticos e culturais suscitam. Enfatiza os traços que tais fenômenos adquirem na América Latina, criando conceitos como “modernidade periférica”, “identidade” e “subdesenvolvimento”. Aborda as teorias poéticas, as idéias sobre tradução e as reflexões sobre a identidade latino-americana, que estão articuladas e formam parte essencial do trabalho dos dois poetas-críticos. Parte do diálogo estabelecido entre eles em 1968, principalmente em torno da obra de Mallarmé, do qual surgiram poemas de Octavio Paz e o “Transblanco” de Haroldo de Campos.

3. Enrique Viana Arce

Contribuição para o estudo do desenvolvimento dos programas nucleares do Brasil e da Argentina durante os governos militares de 1966 a 1974.

Defesa: 12/1993, Mestrado, 146 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Estado, governos militares, energia nuclear, segurança nacional.

Examina as atitudes de setores dos governos militares do Brasil e da Argentina no sentido de empreender projetos e programas nucleares, almejando elevar seus países à categoria de grande potência, a partir da obtenção do artefato nuclear para fins civis e militares. Focaliza o fenômeno estatal como elemento central das relações internacionais na política de poder, a qual colocava as forças armadas como os fatores mais importantes do poder político de uma nação. Realça o domínio da energia nuclear e do seu produto imediato, a bomba atômica, na transformação desses países em potências regionais e mundiais, descrevendo a evolução dos programas nucleares argentino e brasileiro na definição da estratégia de desenvolvimento com segurança nacional.

4. Mariza Bertoli

O mítico e o político na arte do Cone Sul.

Defesa: 12/1993, Mestrado, 118 páginas.
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves
Palavras-chave: Cultura, arte latino-americana, pintura contemporânea, identidade cultural.

Realiza análise comparada entre a obra plástica de Antonio Seguí (Córdoba, Argentina) e a de Humberto Spíndola (Mato Grosso do Sul, Brasil). Destaca o efeito estético como ato de solidariedade, apontando, na malha simbólica, os nexos de sentido que configuram uma face da identidade cultural. Observa a constituição do sujeito dentro da relação simbólica, tendo a imagem como anteparo. Considera, no plano da visibilidade, a presença virtual de um enunciador que faz dos seus enunciantes, atores sociais com quem o receptor se identifica. Discute o mítico e o político e a sua confluência na trajetória dos personagens - tipos que constituem os núcleos temáticos, tal como se revelam na construção da imagem, envolvendo história e memória cultural.

5. Alceu Van Der Sand

A integração regional fronteiriça: um estudo sobre a região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e a Província de Misiones.

Defesa: 04/1994, Mestrado, 115 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Milone
Palavras-chave: Economia e Estado, integração fronteiriça, integração latino-americana, mercado comum.

Estuda a região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, e a Província de Misiones, na Argentina, bem como sua inserção frente ao processo de integração. Analisa as atividades econômicas mais significativas, atentando para a agricultura, elemento importante nas regiões em estudo. Discute o processo de integração da América Latina em seus matizes teórico, político e ideológico. Aponta setores que potencialmente poderiam desenvolver-se em função da abertura de mercado, aproveitando a complementaridade existente nas diversas atividades econômicas.

6. Luis Enrique Rambalducci Estenssoro

O sistema econômico latino-americano (SELA): integração e relações internacionais (1975-1991).

Defesa: 07/1994, Mestrado, 186 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Milone
Palavras-chave: Relações internacionais, integração regional, sistemas econômicos.

Traça um panorama teórico e histórico do contexto internacional do pós-guerra, da crise da ordem estabelecida por Bretton Woods e da perspectiva de uma Nova Ordem Econômica Internacional (NOEI). Estuda o subsistema regional latino-americano, com os seus diversos esquemas de integração existentes (ALALC/ALADI, MCCA, GRAN, CARICOM, MERCOSUL). Descreve a criação do SELA, as expectativas que gerou e a natureza, propósitos, objetivos e estrutura da organização, como definidas no Convênio do Panamá (1975). Comenta e avalia alguns aspectos da atuação do SELA frente à dívida externa e à crise das Malvinas bem como perante aos novos processos de industrialização e tecnologia, com a intenção de definir melhor a utilização dos conceitos de seguridade e desenvolvimento econômico. Analisa seu papel em relação aos EUA, União Européia, Japão, GATT e UNCTAD, esclarecendo a posição da organização nos marcos do diálogo Norte-Sul.

7. Maria Elisa Linardi de Oliveira Cezaretti

Poética metafísica na pintura da modernidade latino-americana.

Defesa: 08/1994, Mestrado, 223 páginas.
Orientador: Profª Drª Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves
Palavras-chave: Cultura, modernismo latino-americano, vanguardas, metafísica.

Analisa quatro pintores célebres (Emílio Petorutti e Xul Solar - argentinos, e Tarsila do Amaral e Ismael Nery - brasileiros), resgatando de suas obras, em estudo comparativo, os elementos estéticos que ratificam a idéia de que a pintura latino-americana correspondente ao período denominado "Vanguardas" engendra uma iconografia específica, com acentos

localistas e universalistas, cuja expressão final constitui uma das diversas faces da identidade continental. Localiza suas semelhanças e diferenças, procurando estabelecer o percurso trilhado e formativo do caráter latino-americano. Apresenta os elementos formais, constantes, nas suas produções, perfilando-os em uma expressão final simbólica, a qual propõe, como regra básica, a busca de futuro e da modernidade por meio de um retorno ao passado espaço-temporal, por meio de associações insólitas e de interpretações pessoais, as quais transcendem o momento existencial.

8. Maria Teresa Mojica Rivadeneira

Separações conjugais em São Paulo e Bogotá no século XVIII e XIX.

Defesa: 08/1994, Mestrado, 169 páginas.
Orientador: Profª Drª Amália Inês Geraiges de Lemos
Palavras-chave: Sociedade, separações conjugais, família.

Trata das diferentes formas de dissolução da união conjugal, nas cidades de São Paulo e Bogotá nos séculos XVIII e XIX. Estuda as uniões conjugais católicas e as uniões decorrentes de compromisso de convivência marital entre duas pessoas de sexos distintos, incluindo as relações baseadas no concubinato. Destaca as sevícias e o adultério como as principais causas de divórcio assim como analisa o processo de escolha do cônjuge, por seu significado como mecanismo de organização social e familiar em sociedades mestiças como as latino-americanas. Elaboro também uma análise sobre a correspondência entre as diferentes formas de separação do matrimônio católico com as condições de etnia, gênero e estamento social de seus protagonistas.

9. Alida Cecilia Salazar Suarez

Integração fronteiriça. Um estudo de caso: Cáceres - Mato Grosso - e a música das suas fronteiras.

Defesa: 09/1994, Mestrado, 213 páginas.
Orientador: Profª Drª Mary Enice Ramalho de Mendonça
Palavras-chave: Cultura, integração regional, música, expressões culturais.

Aborda os recursos naturais de expressão cultural de que dispõem os povos de regiões fronteiriças e sua integração por meio da música.

Analisa as especificidades da musicalidade da região de Cáceres, no Mato Grosso, local onde convergem diversas manifestações musicais provindas de outras regiões latino-americanas (Argentina, Paraguai e Bolívia). Realiza uma avaliação do grau de integração da expressão musical, sua capacidade de incorporação de outros elementos culturais e os efeitos históricos advindos da pluralidade cultural da região.

10. Carla Reis Longhi

Universidade e peronismo no período de 1945-1955.

Defesa: 10/1994, Mestrado, 108 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi
Palavras-chave: Sociedade, universidade, peronismo, ideologia.

Analisa os condicionantes político-econômicos e político-ideológicos que possibilitaram a ascensão do peronismo e da Doutrina Justicialista, seus referenciais teóricos e discursos que lhe garantiram sustentação. Discute a universidade argentina, procurando rastrear os elementos que possibilitaram a conformação de sua identidade, delimitando os conflitos político-ideológicos presentes nesta instituição. Verifica como o governo peronista agiu em relação à instituição universitária e as respostas por esta oferecidas.

11. José Luis Hernandez Alfonso

Os donos das encruzilhadas.

Defesa: 11/1994, Mestrado, 106.
Orientadora: Profª Drª Dilma de Melo e Silva
Palavras-chave: Cultura, Candomblé, Santeria, imaginário religioso.

Enfoca o Candomblé brasileiro e a Santeria cubana, com base numa análise artístico-comparativa dos objetos rituais utilizados nos cultos dos orixás Exú e Eleguá. Estuda o comportamento do fato estético nestas religiões e o revela como elemento detonador da identidade cultural entre Brasil e Cuba, assim como da especificidade da cultura latino-americana. Utiliza conceitos derivados dos estudos de Juan Acha e de Nestor Garcia Canclini para a caracterização comparativo-descri-

tivo-analítica dos processos artístico e estético, interpretando-os a partir da realidade onde se desenvolvem.

12. Verónica Patricia Aravena Cortés

A imprensa na transição de regimes autoritários. Estudo de dois casos: Brasil e Chile.

Defesa: 11/94, Mestrado, 119 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Comunicação, imprensa, autoritarismo, transição democrática.

Observa como a grande imprensa escrita do Brasil e do Chile se posicionou nos períodos de transição democrática. Estuda o discurso de primeira página de dois jornais diários de cada país: o *El Mercurio*, o primeiro e o principal jornal conservador do Chile, que apoiou o regime militar desde seus primórdios; e, o jornal *La Época*, nascido em 1987, com o firme propósito de lutar pela democracia chilena. No Brasil, analisa os jornais *O Estado de São Paulo* e a *Folha de São Paulo*, por terem concepções distintas de sociedade e Estado naquele momento. Trabalha as vinculações entre linguagem e ideologia, ao assumir a notícia como um discurso jornalístico. Percebe as informações políticas da capa dos jornais como intimamente ligadas à crença do veículo na legitimidade da dominação exercida pelo Estado, o que o leva a aceitar e até a assumir os valores propostos pelo governo, ou a recusá-los.

13. Vivian Fernandez D'Avila

As representações do narcotráfico na imprensa latino-americana.

Defesa: 11/1994, Mestrado, 252 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Fernando Leite Perrone
Palavras-chave: Comunicação, narcotráfico, imprensa, NOMIC.

Estuda os jornais de maior circulação nacional nos países onde o narcotráfico tem maior incidência: na Bolívia, o jornal *Presencia*; na Colômbia, o jornal *El Tiempo*; e, no Brasil, a *Folha de São Paulo*. Apresenta as teorias da "Nova Ordem Mundial da Informação" (NOMIC), as quais

afirmam existir órgãos de difusão que atuam no plano global - agências de notícias, por exemplo - que se encarregam de disseminar os valores culturais e interesses dos países desenvolvidos, repetindo o conteúdo informativo dominante, em detrimento da própria realidade. Sobre o narcotráfico, as agências de notícias infiltram, ainda na perspectiva da NOMIC, um discurso de intervencionismo militar, penalização e coação econômica e, principalmente, de denúncias aos países produtores, enquanto os consumidores ficariam isentos de qualquer responsabilidade. Questiona essa teoria, verificando em que medida o contexto histórico da guerra fria (em que tais teorias foram elaboradas) influi nas suas conclusões e impede observar a intervenção das mensagens jornalísticas.

14. Rosa Maria Juarez Hernandez

A integração centro-americana conforme a proposta dos movimentos guerrilheiros.

Defesa: 11/1994, Mestrado, 139 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Sociedade, integração centro-americana, movimento guerrilheiro, mercado comum.

Analisa a situação da integração centro-americana no período de 1950 até o final da década de 80, ressaltando a importância do Mercado Comum Centro-Americano, sua degradação pela concentração dos benefícios econômicos, e o aumento acentuado da pobreza na região. Apresenta entrevistas a ex-membros da guerrilha centro-americana, cujo material foi selecionado, catalogado e alocado em grupos que refletem seu pensamento a respeito da Integração Centro-Americana. Conclui, baseada nas entrevistas citadas, que a guerrilha desenvolve uma proposta alternativa para a integração da América Central.

15. Carol Colfield Lopez

Crise internacional e organização territorial: tendências recentes da urbanização na América Latina.

Defesa: 12/1994, Mestrado, 241 páginas.
Orientador: Prof.ª Dr.ª Rebeca Scherer
Palavras-chave: Sociedade, urbanização, crise internacional, cidades latino-americanas.

Determina de que maneira a crise vivificada a partir dos anos oitenta em nível mundial, vinculada, entre outros fatores, a modificações no sistema capitalista internacional, incidiu na configuração sócio-espacial das cidades latino-americanas. Toma-se os casos de Montevideu e São Paulo, analisando, em perspectiva histórica, todos os aspectos que resultaram numa dada configuração urbana, tanto no nível local-regional, quanto no nacional. Demonstra de que modo fenômenos, aparentemente, semelhantes assumem um caráter diferenciado, quando se considera que os mesmos têm raízes profundamente fincadas em processos históricos particulares. Analisa ainda a cidade latino-americana a partir de suas particularidades e nuances e, não somente, a partir de seus fatores de unificação.

16. Mario Fernando Gutiérrez Olórtégui

As imagens do global: processos de globalização e mundialização nos telejornais do Brasil e Peru.

Defesa: 12/1994, Mestrado, 206 páginas.
Orientador: Prof. Dr. José Marques de Melo
Palavras-chave: Comunicação, globalização, mundialização, comunicação, telejornais.

Trabalha tanto os temas da globalização das relações econômicas como representação de uma realidade política quanto os temas da mundialização da sociedade como significado cultural de uma acelerada circulação de objetos simbólicos. Estuda ainda os telejornais "Jornal Nacional" e "Jornal da Rede Globo", do Brasil; e, "24 Horas" e "Noticiero CNN", da Panamericana de TV, do Peru. Considera-os como agentes dinâmicos de

integração e instituições mediadoras do social, os quais impelem a circulação mundial da informação e, com ela, os referentes temáticos, expressivos e simbólicos da hegemonia globalizada e da sua legitimação mundializada. Demonstra que os noticiários, assumidos tradicionalmente como veículos de integração do Estado-nação tornam-se, nos tempos do neoliberalismo econômico, agentes dinâmicos de uma integração acelerada ao mercado-mundo, gerando não só imagens para uma globalização do imaginário como também construindo um imaginário da mundialização.

17. Roberto Eduardo Morales Urra

Elaboração étnico-cultural do poder hegemônico estatal.

Defesa: 12/1994, Mestrado, 183 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Emir Simão Sader
Palavras-chave: Estado, identidade étnica, sobrevivência cultural.

Analisa os recursos culturais que permitem a continuidade da existência do povo Mapuche como grupo etnicamente diferenciado, inserido na realidade de duas sociedades constituídas como Estados Nacionais – o Chile e a Argentina durante as ditaduras militares iniciadas nos anos 70. Os recursos culturais dos Mapuche são entendidos como estratégias de sobrevivência, considerando-se os aspectos relacionados aos conteúdos culturais de sua relação com o meio ambiente natural, de seu exercício do poder, de suas relações com o Estado e a manutenção de sua saúde mental nos contextos de forte opressão.

18. Maria Florencia Ferrer

A construção do poder desde o campo popular: os anos 70 na Argentina.

Defesa: 03/1995, Mestrado, 265 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Emir Simão Sader
Palavras-chave: Estado, poder, movimentos populares, reivindicações sociais.

Contribui para o esforço coletivo de refletir, compreender, explicar a derrota moral e política sofrida pelo campo popular na Argentina dos anos 70. Analisa historicamente a sociedade e a força de trabalho em

suas relações com o poder, focalizando-as desde os princípios do século XX até o Peronismo, e os conflitos ocorridos nos anos 60 e 70. Questiona como foi possível a brutal mudança nas relações de poder, produção e propriedade que se verificou no final daquele período.

19. Liliana Rico Sabogal

O narcotráfico colombiano na imprensa latino-americana (Brasil, Colômbia).

Defesa: 04/1995, Mestrado, 69 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Emir Simão Sader
Palavras-chave: Comunicação, narcotráfico, imprensa, Colômbia, NOMIC.

Analisa o discurso jornalístico sobre o narcotráfico na Colômbia, por meio do jornal *El Expectador*, e no Brasil, por meio do jornal *O Estado de São Paulo*. Narra as mudanças na caracterização do narcotráfico e dos narcotraficantes na imprensa colombiana, seu papel na sociedade e sua atuação política. Apresenta os pressupostos teóricos da NOMIC (Nova Ordem Mundial da Informação e Comunicação), as reivindicações dos países em desenvolvimento e o surgimento das agências transnacionais de informação e o contexto histórico do nascimento do narcotráfico na Colômbia. Baseada nos estudos de Van Dijk, trabalha com a manchete, o contexto e o comentário dos textos jornalísticos.

20. Vânia Leal Cintra

A integração e a tradição da América Latina: um estudo sobre o poder político das classes médias.

Defesa: 09/1995, Mestrado, 377 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Emir Simão Sader
Palavras-chave: Sociedade, Estado, integração cultural, comunicação, poder.

Analisa o projeto de integração cultural da América Latina sob a perspectiva de sua dimensão política, apresentando o contexto histórico em que ele foi concebido e seu desenvolvimento por meio dos setores públi-

cos (Estado) e privados (Sociedade). Caracteriza as relações entre conceitos tais como democracia, autoritarismo, Estado e mercado com as práticas que se referem ao exercício de políticas determinadas e que privilegiam a Soberania, o planejamento ou o neoliberalismo. Evidencia as relações entre a proposta de modernização e o culto a tradição. Constata que a idéia de Integração Cultural da América Latina é retratada nos estudos sobre integração como um processo vital, necessário e complementar ao processo de Integração Econômica preconizado pela ALALC/ALADI.

21. Sidney Antônio da Silva

Costurando sonhos: etnografia de um grupo de imigrantes bolivianos que trabalham no ramo da costura em São Paulo.

Defesa: 12/1995, Mestrado, 291 páginas.

Orientador: Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira

Palavras-chave: Sociedade, etnografia, imigração, identidade nacional

Trata a problemática dos imigrantes bolivianos que vivem clandestinamente no Brasil, particularmente na cidade de São Paulo. Caracteriza a busca de trabalho e melhores oportunidades de vida como o principal motivo de sua vinda ao Brasil. Analisa a incidência do processo migratório na construção de uma nova forma de representar o mundo e de organizar-se socialmente, por meio de uma complexa rede de relações sociais, estabelecida entre os imigrantes e a sociedade local. O estabelecimento de novas relações implica a adoção de valores e estratégias de ação no novo contexto sociocultural paulista bem como a recriação dos seus próprios valores culturais, os quais passam a ser também o suporte para a reelaboração de sua própria identidade nacional, étnica e cultural.

22. Sonia Maria Marcocin Pfeifer

O sistema hidrográfico do Prata e sua importância no desenvolvimento do Cone Sul.

Defesa: 01/1996, Mestrado, 265 páginas.

Orientador: Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca

Palavras-chave: Economia, Cone Sul, subagrupamentos regionais, hidrovias, sistemas hidrográficos.

Destaca a importância dos subagrupamentos regionais, enfocando o Sistema Hidrográfico do Prata, formalizado em 1969 por meio do "Tratado de Brasília", documento que regularizou o aproveitamento dos recursos naturais proporcionados pela Bacia do Prata, nos países por ela banhados: Brasil, Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia. Analisa a questão da soberania dos Estados no referido Tratado, considerando os regimes não-democráticos vigentes nos países signatários. Estuda a inserção da América Latina no novo cenário de formação de grandes blocos econômicos internacionais, realçando a importância das hidrovias como fator estrutural na implementação do comércio regional e como estímulo à conformação do mercado comum.

23. Iris Walquiria Campos

O papel do Estado no discurso industrial - um contraponto entre as entidades patronais do Brasil e da Argentina.

Defesa: 03/1996, Mestrado, 197 páginas.

Orientador: Profª Drª Maria Cristina Cacciamali

Palavras-chave: Sociedade, Economia, entidades patronais, indústria, neoliberalismo, Estado.

Retrata as relações entre as elites industriais brasileiras e argentinas com o Estado. Estuda o reordenamento da estrutura capitalista privada sob o impacto das políticas neoliberais por meio dos discursos dos porta-vozes das principais entidades patronais da indústria no Brasil (FIESP, IEDI e PNBE) e na Argentina (UIA), no período compreendido entre 1992 e 1995. Constata que a conduta das lideranças do patronato reflete a ideologia do empresariado na manipulação da realidade econômica. No Brasil, o moto da preservação do parque produtivo nacional cria uma zona de interseção entre as diferentes matrizes discursivas das entidades patronais, sendo o Estado chamado a dar suporte ao projeto e a zelar pelos interesses da categoria, necessitando, para isso, (re)aparelhar e (re)ordenar sua estrutura, bem como (re)qualificar sua burocracia. Na Argentina, ao contrário, a destruição da máquina estatal e a dicotomia entre os interesses industriais e neoliberais torna difícil a tarefa de reconstrução do Estado.

24. Anida Rosaura Yupari Aguado

Subsídios para o estudo do direito ambiental internacional

Defesa: 04/1996, Mestrado, 247 páginas.
Orientador: Prof^a Dr^a Araminta de Azevedo Mercadante
Palavras-chave: Relações internacionais, direito ambiental internacional, integração econômica, ecologia.

Estuda a formação do Direito Ambiental Internacional em suas diversas fases, focalizando a inserção da proteção ao meio ambiente mundial no sistema jurídico internacional. Levando em consideração que os Estados não são mais os principais atores no cenário internacional, apresenta o estudo da inserção da proteção ambiental no processo de integração econômica, tendo como modelo representativo a experiência da União Européia, cujo processo de desenvolvimento econômico integra os assuntos ecológicos. A tendência a considerar a proteção ambiental e o desenvolvimento econômico como compatíveis ficou enfatizada nas normas ambientais estabelecidas pelo NAFTA, assim como nos esforços do MERCOSUL e do Acordo de Cartagena em incorporá-las nas suas normas básicas. Analisa ainda os sistemas de Política Ambiental dos Estados Unidos, Brasil e Peru, tendo em vista o fato de que, na América Latina, os princípios de proteção ambiental foram sendo incorporados progressivamente.

25. José Humberto Orduz Maldonado

Glauber e Solanas: a construção da imagem fílmica no novo cinema latino-americano. Estudo comparativo entre os filmes "Deus e o Diabo na Terra do Sol" e "Los Hijos de Fierro".

Defesa: 05/1996, Mestrado, 146 páginas.
Orientadora: Prof^a Dr^a Mary Enice Ramalho de Mendonça
Palavras-chave: Cultura, cinema novo, análise fílmica, simbologia.

Estudo comparativo entre os filmes *Deus e o Diabo na Terra do Sol* de Glauber Rocha (Brasil, 1963) e *Los Hijos de Fierro* de Fernando Solanas (Argentina, 1974). Analisa os traços mais marcantes da imagem fílmica nestas duas obras, representativas do movimento conhecido como

"Novo Cinema Latino-Americano" (NCLA). Por meio de uma metodologia multidisciplinar, cujo eixo é a análise fílmica, busca estabelecer semelhanças e diferenças entre as obras estudadas, centralizando-se na observação dos elementos simbólicos do relato e nas características plásticas da elaboração da imagem. Estes dados são confrontados com as particularidades do contexto sócio-cultural e histórico em que foi produzido cada filme, de forma que a referência e as relações estabelecidas enriqueçam o trabalho de interpretação.

26. Adriana Noemi Pucci

A arbitragem comercial nos países do MERCOSUL: contribuição ao estudo da arbitragem na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Defesa: 06/1996, Mestrado, 260 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Luiz Olavo Baptista
Palavras-chave: Economia, arbitragem comercial, mercado comum, MERCOSUL

Apresenta a Arbitragem Comercial como forma de solução a ser utilizada nas controvérsias e disputas surgidas no mercado regional ampliado. Centraliza o estudo na análise comparativa da legislação, jurisprudência e doutrina dos autores da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai sobre a Arbitragem Comercial, com o objetivo de apresentar a discussão sobre a referida temática na região. Estuda os conceitos sobre o instituto em análise como também mostra a realidade prática da arbitragem no MERCOSUL, apresentando uma pesquisa entre empresários e escritórios de advocacia da região.

27. Sandra Maria Xavier

Os mercados acionários do Brasil e da Argentina: desenvolvimento na década de 90 e perspectivas.

Defesa: 08/1996, Mestrado, 196 páginas.
Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Cristina Cacciamali
Palavras-chave: Economia, mercados acionários, mercados emergentes, MERCOSUL.

Analisa o desempenho dos mercados acionários do Brasil e da Argentina no princípio da década de 90, quando os presidentes Collor e Menem promoveram reformas estruturais em seus mercados, com o objetivo de adequá-los à globalização financeira. Estuda a viabilidade dos acordos de integração das Bolsas de Valores, assinados com a criação do MERCOSUL em 1991. Conceitua os mercados emergentes assim como o papel desempenhado pela International Finance Corporation (IFC) nesse novo cenário mundial. Focaliza a América Latina como mercado emergente, o impacto causado pela crise mexicana nos mercados acionários do continente, o desenvolvimento histórico das bolsas de valores no Brasil e na Argentina e suas estruturas de funcionamento.

28. Perla Brígida Zusman

Sociedades geográficas na promoção do saber a respeito do território - estratégias políticas e acadêmicas das instituições geográficas na Argentina (1879-1942) e no Brasil (1838-1945).

Defesa: 09/1996, Mestrado, 209 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Robert Moraes
Palavras-chave: Sociedade, sociedades geográficas, formação territorial, projetos políticos.

Analisa o papel desempenhado pelas Sociedades Geográficas, em determinados contextos históricos, na Argentina e no Brasil. As instituições abordadas são, na Argentina, o Instituto Geográfico Argentino, a Sociedade Geográfica Argentina e a Sociedad Argentina de Estudios Geográficos; no Brasil, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e a Associação de Geógrafos Brasileiros. Expõe a existência de um forte vínculo entre os processos de formação territorial, as necessidades nacionais estatais de legitimar os projetos políticos em determinadas conjunturas, e o tipo de atividade e discurso produzido por estas associações geográficas. Elas encarregaram-se de promover tanto os projetos territoriais quanto as práticas destinadas a socializar aos indivíduos os valores nacionais por meio de um discurso legitimado socialmente como científico.

29. Roberto Ribeiro Moreira

As possibilidades da telenovela na integração da América Latina.

Defesa: 10/1996, Mestrado, 132 páginas.
Orientador: Prof.ª Dr.ª Maria Nazareth Ferreira
Palavras-chave: Cultura, telenovela, integração latino-americana, mercado de bens culturais.

Discute o espaço ocupado pela telenovela no mercado de bens culturais, estudando as possibilidades de participação desse produto em um processo de integração latino-americana. Revê as mais recentes contribuições teóricas no campo da comunicação na América Latina. Avalia as formas de produção dos grandes realizadores do gênero; colhe depoimentos de autores, produtores e atores de telenovelas; analisa os últimos investimentos no setor, os quais podem indicar os rumos pretendidos pelos responsáveis por esse tipo de difusão. Na tentativa de se descobrir como são construídos os nexos de significação contidos nesses seriados, é feita uma análise dos aspectos de produção e de conteúdo de duas obras: *Carrusel das Américas*, novela mexicana; e, *Colégio Brasil*, brasileira; ambas exibidas em 1996 pelo SBT - Sistema Brasileiro de Televisão.

30. Celso Norimitsu Mizumoto

A comunicação empresarial na avicultura de postura: Brasil e Argentina.

Defesa: 10/1996, Mestrado, 154 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Leonel Itaussu de Almeida Melo
Palavras-chave: Economia, avicultura de postura, comunicação empresarial.

Estuda a comunicação empresarial e sua importância na avicultura de postura do Brasil e da Argentina, países que produzem mais de 90% dos ovos de todo o MERCOSUL. Conjunto de formas e meios por meio dos quais é realizada a transmissão e recepção de informações das empresas, a comunicação empresarial tornou-se um dos fatores decisivos ao desenvolvimento da empresa tanto no aspecto estra-

tégico como no administrativo – andamento das operações empresariais cotidianas. Analisa comparativamente o nível de estruturação das empresas do setor e sua correspondência no nível de relacionamento entre seu público interno e externo. Conclui que a avicultura de postura brasileira desenvolveu um modelo de comunicação empresarial mais avançado, possuindo tecnologia melhor aperfeiçoada tanto na área de técnica veterinária como na de técnica administrativa. Como consequência, a produtividade do plantel brasileiro é superior ao argentino, possibilitando ao Brasil produzir ovos mais baratos a partir de insumos mais caros.

31. Rosângela Malachias

Ação transcultural: a visibilidade da juventude negra nos bailes black de São Paulo (Brasil) e Havana (Cuba).

Defesa: 10/1996, Mestrado, 194 páginas.

Orientador: Prof^a Dr^a Dilma de Melo e Silva

Palavras-chave: Cultura, juventude negra, transculturação, identidade étnica.

Discute a visibilidade da juventude negra brasileira e cubana - nas cidades de São Paulo e Havana - freqüentadora majoritária dos espaços sociais de lazer denominados Bailes *Black*. Estuda, comparativa e interdisciplinarmente, dois discursos de igualdade racial vigentes nas referidas sociedades: a “democracia racial brasileira” e o alusivo ao “fim do racismo” no período pós-revolução Socialista (1959) em Cuba. Baseia-se em conceitos teóricos desenvolvidos pelos cientistas sociais cubanos Fernando Ortiz e Manuel Moreno Fragnals, respectivamente, sobre a dialética relacional transculturación y deculturación. Narra a Observação Participante feita pela autora em 1995 nos espaços sociais mencionados - mais especificamente, o Santana Samba, em São Paulo, e o Baile Bonche, em Havana - onde a juventude negra conquistaria sua identidade étnica.

32. Rubén Mauricio Lagos Bustos

Relação empresa-trabalhador – estudo comparativo entre refinarias de petróleo - REPLAN (Brasil) – PETROX (Chile).

Defesa: 11/1996, Mestrado, 220 páginas.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi

Palavras-chave: Economia, integração, relação empresa-trabalhador, comunicação institucional.

Estuda células empresariais de países em processo de integração, a partir da análise das diferenças organizacionais existentes na relação empresa-trabalhador nas refinarias de petróleo PETROBRÁS/REPLAN, no Brasil, e ENAP/PETROX no Chile. Por meio da comunicação institucional, aborda aspectos teóricos e conceituais relacionados aos processos de parcerias entre nações, suas conseqüentes realizações bem como os fatores que levam a iminentes conflitos organizacionais. Por meio da aplicação de questionários aos funcionários das duas empresas, é verificado de que modo e em que medida as peculiaridades culturais e sociais se manifestam no interior dessas organizações.

33. Mareia Quintero Rivera

A cor e o som da nação – a idéia de mestiçagem na crítica musical do Caribe hispânico insular e do Brasil (1928-1948).

Defesa: 12/1996, Mestrado, 223 páginas.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lisbeth Rebollo Gonçalves

Palavras-chave: Cultura, mestiçagem, crítica musical, projetos nacionais.

Examina os discursos em torno da “mestiçagem” como elemento articulador de projetos nacionais, a partir da leitura dos debates sobre a música nas Antilhas Hispânicas (Cuba, República Dominicana e Porto Rico) e no Brasil, nas décadas de 30 e 40 principalmente. Considera textos de crítica musical que vão além da discussão estética ou antropológica da música, oferecendo uma ótica privilegiada para a análise das nuances e contradições das distintas avaliações da “mestiçagem”. Estuda as correspondências entre o projeto de delinear uma cor caracterís-

tica a conformação étnica da nação e a busca da expressão sonora dessa cor. Analisa a relação entre as visões operantes na configuração de projetos nacionais (tanto contestatários quanto hegemônicos) e o pensamento em torno à cultura, em particular, à música.

34. Maria Helena Wiechmann

A construção do conhecimento histórico a partir de fontes cinematográficas: análise dos filmes “Cabra Marcado para Morrer” (1981) e “A Espiral” (1975).

Defesa: 01/1997, Mestrado, 245 páginas.
Orientadora: Profª Drª Mary Enice Ramalho Mendonça
Palavras-chave: Cultura, cinema, fontes documentais, análise fílmica.

Discute a utilização da produção fílmica como fonte para construção do conhecimento histórico. Analisa, baseada em teóricos da nova história, os filmes *Cabra Marcado para Morrer*, de Eduardo Coutinho; e, *A Espiral*, documentário francês de Chris Marker, Armand Mattelart e Sílvia Tendler sobre a história chilena. Contextualiza historicamente as duas obras, apresentando também fichas técnicas e decupagens dos filmes. Narra o êxodo dos cineastas chilenos para a Europa, após a queda do governo da Unidade Popular.

35. José Dalmo Silva de Souza

O comércio como elemento estratégico de negociação internacional – Estados Unidos, Argentina e Brasil: uma agenda neoliberal nos anos 80.

Defesa: 04/1997, Mestrado, 230 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Milone
Palavras-chave: Economia, neoliberalismo, relações internacionais, teoria do poder.

Aborda, baseado na teoria de poder desenvolvida por Albert O. Hirschman, a dinâmica das inter-relações dos Estados independentes dentro da sociedade internacional. Aplica tal modelo ao caso particular dos Estados Unidos, Argentina e Brasil na década de oitenta. Procu-

ra compreender a orientação dessa relação, seu vetor de transmissão, seu veículo, o objetivo perseguido, e os expedientes utilizados. Avalia seus resultados como década perdida ou “el aprendizaje doloroso” para os países latino-americanos e a não reversão do quadro de declínio, em relação ao Poder Internacional, para os Estados Unidos.

36. Francisco José Pires

Transporte metroviário em Buenos Aires e São Paulo – período compreendido entre 1910 e 1990.

Defesa: 04/1997, Mestrado, 182 páginas.
Orientadora: Profª Drª Amália Inés Geraiges de Lemos
Palavras-chave: Sociedade, urbanização, metrô, metrópoles latino-americanas.

Analisa a importância representada pelo transporte metroviário em Buenos Aires e São Paulo. Enfatiza a questão da reorganização do espaço urbano a partir das obras do Metrô, assim como os projetos para sua construção, elaborados em diferentes épocas. Discute a transformação do espaço urbano das duas cidades, decorrentes do seu surgimento. Além de confrontar graficamente a extensão das linhas do Metrô e o seu atendimento à demanda em ambas cidades, compara as tecnologias implementadas, valorizando o ponto de vista dos usuários para a avaliação das Companhias do Metrô e para a melhoria dos serviços oferecidos.

37. Elizabeth Robert Moraes Björkström

Ordem no caos. Suecos no Brasil, São Paulo, anos 70 – história de um encontro de mentalidades.

Defesa: 04/1997, Mestrado, 180 páginas.
Orientadora: Profª Drª Dilma de Melo Silva
Palavras-chave: Cultura, identidade, memória.

Trata do encontro entre a mentalidade sueca e a brasileira. Pesquisa as instituições escandinavas que operavam na cidade de São Paulo nos anos 70. Aplica recursos de história oral junto aos membros da comunidade, reconstituindo o objeto por meio de estudos etnológicos e historiográ-

ficos. Verifica a possibilidade de ressignificação da nacionalidade, como resultado do contato com o "outro", e os modos de ser do indivíduo e da cultura, como ponto de intercessão entre Memória e Identidade.

38. Pedro Manuel Sánchez Gil

Elementos para a análise da comédia cinematográfica na América Latina: os casos de Brasil e México.

Defesa: 04/1997, Mestrado, 113 páginas.
Orientadora: Prof^a Dr^a Mary Enice Ramalho de Mendonça
Palavras-chave: Cultura, comédia, cinema.

Analisa a comédia cinematográfica latino-americana em seus diversos formatos – comédia rancheira, musical, paródias – explicitando a relação entre o surgimento e a decadência desses formatos com a sociedade da época. Determina o esquema comum dentro de um período, o tipo de sociedade e de indivíduo colocado pelo enredo e sua relação com a sociedade que o produziu e consumiu. Toma os casos de Brasil e México, destacando os filmes de Oscarito e Cantinflas, cômicos de popularidade em seus respectivos países. Determina o tipo de herói que eles encarnam e sua vigência na vida real.

39. Maria Helena Ramos da Silva

A presença da África na produção plástica de Emanuel Araújo (afro-brasileiro) e Wilfredo Lam (afro-cubano).

Defesa: 04/1997, Mestrado, 204 páginas.
Orientadora: Prof^a Dr^a Dilma de Melo Silva
Palavras-chave: Cultura, arte africana, estética afro-brasileira, estética afro-cubana.

Analisa a matriz plástico-estética africana nos trabalhos artísticos do escultor afro-brasileiro Emanuel Araújo e do pintor e escultor afro-cubano Wilfredo Lam. Enfoca especialmente as representações das religiões afro-americanas Candomblé (Brasil) e Santería (Cuba) na obra dos artistas. Narra suas vidas, discutindo os caminhos diferentes pelos quais chegaram à preservação dos valores herdados de seus ancestrais.

40. Inês de Oliveira Lima

Direito marítimo – uma comparação entre as legislações da Argentina, Brasil e Uruguai.

Defesa: 04/1997, Mestrado, 125 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos Robert Moraes
Palavras-chave: Relações internacionais, direito marítimo, integração regional.

Descreve a evolução do papel do Direito Marítimo, desde simples regulador do tráfego de navegações, até instrumento limitador dos interesses decorrentes da nova importância que o mar passa a ter na vida dos povos. Trata das legislações marítimas do Brasil, Argentina e Uruguai e sua atuação como veículo regulador da exploração marinha, vista como alternativa a possível escassez terrestre de recursos minerais e de matérias-primas.

41. Adriana Vilma Ferreira de Martinez

MERCOSUL e federalismo.

Defesa: 04/1997, Mestrado, 109 páginas.
Orientador: Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca
Palavras-chave: Relações internacionais, integração regional, MERCOSUL, federalismo.

Analisa as práticas utilizadas no âmbito do Tratado de Assunção e as de seu documento adicional, o Protocolo de Ouro Preto, que determinam a estrutura institucional definitiva do MERCOSUL. Estuda as organizações regionais latino-americanas, no período entre meados de 1940 e início dos anos 90, procurando explicar a descontinuidade histórica com relação aos ideais federalistas do século XIX. Indica que as normas estabelecidas pelo MERCOSUL não só colaboram com técnicas que beneficiam primordialmente o setor empresarial, como também limitam o processo de integração, impedindo a possibilidade de uma união política assentada no federalismo descentralizado.

42. Maria Mónica Arroyo

O MERCOSUL além da integração comercial: as estratégias empresariais argentinas e brasileiras.

Defesa: 05/1997, Mestrado, 170 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Sociedade, globalização, MERCOSUL, integração regional, estratégias empresariais.

Caracteriza o processo de globalização para entender o porquê das tentativas de criação de mercados regionais no momento atual. Estuda a implementação do MERCOSUL como proposta de formação de um espaço e de um tempo supranacionais, superpostos àqueles dos territórios nacionais. Analisa as estratégias empresariais argentinas e brasileiras, mostrando as diferenças existentes em função do poder econômico e político de cada tipo de empresa e enfoca o processo de transnacionalização do território, que decorre tanto das políticas de abertura, implementadas pelos governos nacionais, quanto da forma diferenciada em que as empresas se inserem no novo contexto.

43. Guilherme Antonio de Moura Costa

Programas governamentais de saúde pública. Estudo de caso: o programa de controle do dengue na Costa Rica, Venezuela e Estado de São Paulo (Brasil), seus recursos e custos. O custo-efetividade no período de 1990 a 1994.

Defesa: 08/1997, Mestrado, 164 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Milone
Palavras-chave: Estado, políticas públicas, programas governamentais de saúde pública, dengue, relação custo-efetividade.

Estuda os programas governamentais de saúde pública, especialmente os de controle e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor transmissor do dengue, doença endêmica na América Latina. Ante a progressão da doença, a qual caminha a curto prazo para um nível epidêmico de dengue hemorrágico, em várias regiões da América Latina e Caribe, é feito um diagnóstico sobre a situação, nesse período, do grau de

expansão da epidemia na Costa Rica, Venezuela e São Paulo (Brasil). Analisa os recursos orçamentários destinados aos programas de controle do dengue, seus custos totais e unitários de produção bem como os custos-efetividade, no período compreendido entre 1990 à 1994.

44. Pedro Henrique Falco Ortiz

Z@patistas on-line: uma análise sobre o EZLN e o conflito em Chiapas, sua presença na internet e a cobertura da imprensa mexicana, argentina e brasileira.

Defesa: 10/1997, Mestrado, 590 páginas (2 volumes).
Orientador: Prof. Dr. Cremilda Celeste de Araújo Medina
Palavras-chave: Comunicação, rebeliões populares, internet, mídia, EZLN.

Enfoca o conflito de Chiapas e o “fenômeno EZLN” (Exército Zapatista de Libertação Nacional) a partir de um ponto de vista comunicacional e jornalístico, contextualizando-o em seu universo histórico, político, social e cultural. Analisa a utilização do espaço comunicacional “eletrônico-virtual” da Internet pelos zapatistas como uma estratégia de comunicação e sobrevivência importante para o diálogo com a sociedade civil e para a contenção do genocídio da população indígena. Retrata a cobertura jornalística do conflito nos principais meios de comunicação do México, Argentina e Brasil, discutindo suas reflexões e interpretações sobre a complexidade do fenômeno zapatista.

45. Neusa Romero Barazal

O confronto comunidade e sociedade perante os direitos humanos: o caso Yanomami.

Defesa: 12/1997, Mestrado, 245 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Sociedade, yanomami, políticas indigenistas, direitos humanos.

Identifica as origens do conflito entre as comunidades indígenas e as sociedades modernas, enfocando principalmente os povos

Yanomami, cujo território compreende parte do Brasil e Venezuela. Traça um panorama das políticas indigenistas, adotadas pelas sociedades dominantes ao longo da história bem como retrata a organização e as principais características da aldeia yanomami Karawethari, localizada na região em estudo. Nota que, por falta de políticas satisfatórias, os indígenas recorreram às Nações Unidas para que se elaborasse a Declaração de Organizações, Povos e Nações Indígenas, assim como o Projeto de Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas. Ressalta que em função da pressão política exercida por instituições que trabalham em prol dos direitos indígenas, perceberam-se modificações na postura política de vários países em relação aos índios.

46. Elisabeth Xavier de Oliveira

A nação sonhada e editada: análise do discurso totalitário na década de 30 – Brasil e Uruguai.

Defesa: 12/1997, Mestrado, 108 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani
Palavras-chave: Sociedade, totalitarismo, integralismo, jornalismo.

Analisa o discurso totalitário veiculado por jornais de movimentos integralistas do Brasil - Ação Integralista Brasileira, por meio do jornal "Acção", publicado na segunda metade da década de 30; e, do Uruguai - "Acción Nacional", por meio do jornal "Avdacia". Analisa a documentação do líder do movimento integralista brasileiro, Plínio Salgado, a qual se encontra no Arquivo Municipal de Rio Claro. Traça o perfil histórico e jornalístico dos dois movimentos, realizando uma análise do discurso que considera a posição sócio-histórica do emissor e a relação de seu enunciado com a sociedade. Por meio do levantamento dos temas mais recorrentes nos referidos jornais, estabelece suas semelhanças e diferenças, ressaltando as características de seu projeto totalitário na América Latina.

47. Gabriel Ramón Joffré

Cidade ordenada: intervenção urbana e projeto político na hispano-américa – Lima, na segunda metade do século XIX.

Defesa: 01/1998, Mestrado, 229 páginas.
Orientador: Profª Drª Inez Garbuio Peralta
Palavras-chave: Sociedade, urbanismo, intervenção urbana, espaço público-privado.

Analisa os projetos de reforma urbana na América Hispânica no século XIX, estabelecendo a relação existente entre as modalidades de intervenção no tecido urbano e os projetos políticos que os impulsionaram. Caracteriza as crises que as cidades atravessaram como consequência da quebra do sistema colonial hispânico, abordando o momento das reformas urbanas na segunda metade do século XIX assim como a consolidação do denominado pacto neocolonial. Observa as características genéricas dos principais centros urbanos hispano-americanos para analisar o caso particular de Lima, mostrando como foi afetada a infra-estrutura desta cidade pela intervenção urbana das autoridades republicanas.

48. João Elpídio de Oliveira

Marketing político nas campanhas de reeleição de Carlos Saúl Menem e Fernando Henrique Cardoso.

Defesa: 03/1998, Mestrado, 108 páginas.
Orientador: Profª Drª Maria Cristina Cacciamali
Palavras-chave: Comunicação, marketing político, reeleição, jornalismo.

Analisa as maneiras de veicular o marketing político no processo eleitoral dos presidentes Carlos Saúl Menem e Fernando Henrique Cardoso, por meio dos discursos e entrevistas publicados nos jornais *Folha de São Paulo* (Brasil) e *Clarín* (Argentina). Aponta tendências significativas, analisa e mapeia estratégias discursivas e temáticas estabelecidas em torno da recandidatura de ambos os candidatos-presidentes, compreendendo o processo de comunicação como fator constitutivo do marketing político. Fornece uma idéia geral do marketing político bem como analisa

a política contemporânea no marco desse fenômeno e do imaginário mítico por ele instituído. Ressalta as tentativas de despolíticação do debate reeleitoral, atreladas aos efeitos da globalização.

49. Márcia Guena dos Santos

Operação Condor - uma conexão entre as polícias políticas do Cone Sul da América Latina, em particular Brasil e Paraguai, durante a década de 70.

Defesa: 04/1998, Mestrado, 342 páginas (2 volumes).
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Sociedade, repressão, direitos humanos, polícia política.

Reconstrói parte da história da Operação Condor, conexão estabelecida entre os militares e as polícias políticas do Cone Sul da América Latina (Bolívia, Brasil, Chile Paraguai e Uruguai), durante a década de 70, cujo principal objetivo era a troca de prisioneiros e informações sobre os diversos movimentos de oposição existentes nessa parte do continente. Focaliza a conexão estabelecida entre Brasil e Paraguai, retratando os ramos civis e militares que a constituíram. Consulta o “Archivo del Horror”, oficialmente denominado “Centro de Documentación y Archivo para la Defensa de los Derechos Humanos del Poder Judicial”, órgão uruguaio, o qual contém documentos da polícia política da extinta ditadura do general Alfredo Stroessner Matiauda, além de acervos dos extintos Departamentos de Ordem Política e Social dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Analisa, ainda, o funcionamento da Operação Condor, tipo e características dos documentos trocados bem como testemunhos de militares e ex-presos políticos. Apresenta, em anexo, cópias de documentos dos referidos arquivos.

50. Carlos Manoel Almeida Ribeiro

Carnaval brasileiro e carnaval mexicano: semelhanças e diferenças. Rio de Janeiro, Brasil; e, Veracruz, México.

Defesa: 04/1998, Mestrado, 117 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Dilma de Melo e Silva
Palavras-chave: Cultura, festas populares, visibilidade cultural, carnaval.

Discute as festas carnavalescas do Rio de Janeiro e Veracruz, caracterizando-as como movimentos de suma importância no processo de socialização, por meio de blocos, ranchos e escolas de samba. Analisa, sob a perspectiva comparativa e interdisciplinar, os carnavais brasileiro e mexicano quanto às suas semelhanças e diferenças. Apresenta suas histórias e as vinculações desses carnavais com a indústria cultural, com o turismo e as Relações Públicas. Baseia-se em conceitos desenvolvidos pelos especialistas em estudos culturais latino-americanos Gerardo Mosqueira e Nestor García Canclini. Narra a observação participante feita pelo autor em ambos os carnavais, apresentando descrições das quadras das escolas de samba e dos desfiles.

51. Myriam Ruth Lagos Bustos

Programas educativos em unidades de conservação: Assis, no Brasil; Temuco no Chile.

Defesa: 05/1998, Mestrado, 128 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Pedro Jacobi
Palavras-chave: Sociedade, política pública, unidades de conservação, programas de educação ambiental, preservação e conservação.

Realiza estudo comparado entre duas Unidades de Conservação, localizadas no Brasil e no Chile, delimitando como área de pesquisa a Estação Experimental de Assis – São Paulo/Brasil; e, o Monumento Natural Cerro Nielol – Temuco/IX Região/Chile. Investiga a contribuição dos programas educativos para aumentar o conhecimento ambiental, em contextos marcados por uma incipiente vivência por parte da população em tornar-se co-responsável pela proteção ambiental. Contextualiza a problemática da pesquisa, situando suas raízes numa conjuntura mundial que aborda a criação das áreas protegidas e a influência da legislação na formação de Unidades de Conservação.

52. Maria do Carmo Bueno Guerra

As ONG's de assessoria a movimentos sociais por habitação: estudo de caso – Brasil e Chile – a partir da década de 80.

Defesa: 06/1998, Mestrado, 201 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Pedro Jacobi
Palavras-chave: Sociedade, política pública, ONGs, habitação popular, movimentos populares.

Analisa a atuação – concepção de políticas públicas, práticas vinculadas aos Movimentos Sociais por Habitação e relação com o Poder Público – de Organizações Não Governamentais de Assessoria Técnica no Brasil (região metropolitana de São Paulo) e no Chile (região metropolitana de Santiago). Pesquisa o período de 1980 a 1997, enfatizando o trabalho das ONG's no contexto da redemocratização dos dois países. Apresenta, como resultado do trabalho das ONG's de Assessoria Técnica, a obtenção de moradias pela população e a transformação de pessoas socialmente excluídas em cidadãos, portadores não só de deveres, mas também de direitos. Ressalta a pouca divulgação do trabalho das ONG's na sociedade e a sua relação – geralmente conflituosa – com o Poder Público.

53. Selene Seragiotto do Amaral

Mural: a arte para o povo?

Defesa: 10/1998, Mestrado, 147 páginas.
Orientador: Prof.ª Dr.ª Inez Garbuio Peralta
Palavras-chave: Cultura, muralismo, arte latino-americana, ideologia.

Analisa a arte mural dentro do contexto histórico-cultural da América Latina, na primeira metade do século, principalmente, nas décadas de 30 e 40. Destaca a vida e a obra de dois expoentes do muralismo latino-americano, analisando-os sob o método comparativo: Cândido Portinari, no Brasil; e, Diego Rivera, no México. Estabelece o momento de mudança da chamada “arte pela arte” para uma arte mais enraizada em suas origens, constituindo-se numa alavanca para o desenvolvimento de uma arte de contexto tipicamente social, vinculada ao movi-

mento socialista mundial. Discute as relações que os artistas mantinham com os governantes do período, as noções da arte comprometida bem como sua função ideológica. Conclui que apesar do envolvimento dos artistas mencionados com os governantes de seus respectivos países, tal “cumplicidade” não comprometeu a composição e o caráter pungente da obra de ambos.

54. Célia Aparecida Pavanelli

Abandono, lei e legitimidade: um estudo sobre a adoção no Brasil e na Argentina.

Defesa: 09/1998, Mestrado, 169 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Sociedade, política pública, adoção, legislação, direitos da criança.

Estuda a instituição de adoção tal como prevista nas legislações brasileira e argentina. Por meio do método comparativo, analisa as semelhanças e diferenças no modo como a criança é percebida e tratada nas referidas legislações. Apresenta um histórico do instituto de adoção na Argentina e no Brasil bem como uma análise do Estatuto da Criança e do Adolescente.

55. Maria Theresa Vargas Escobar Ferraz de Camargo

A reivindicação do direito à saúde: um estudo de caso no contexto do MERCOSUL.

Defesa: 11/1998, Mestrado, 112 páginas.
Orientador: Prof.ª Dr.ª Sueli Gandolfi Dallari
Palavras-chave: Estado, políticas públicas de saúde, movimentos populares.

Identifica as estratégias de participação democrática utilizada por movimentos sociais da periferia de dois grandes centros urbanos latino-americanos: São Paulo (Movimento dos Moradores de Vila Brasilândia) e Buenos Aires (Organização Popular de Vila Inta). Considera as associações representativas como canais extraordinários de

representação da sociedade. Identifica como os movimentos intervêm no processo de reivindicação de direitos e como a sociedade civil e o ordenamento jurídico atuam no meio social para legitimar a distribuição de recursos para as Políticas Públicas de Saúde.

56. Mário Ramão Villalva Filho

MERCOSUL – Brasil e Paraguai: a integração (im)possível.

Defesa: 11/1998, Mestrado, 289 páginas (2 volumes).
Orientador: Profª Drª Cremilda Celeste de Araújo Medina
Palavras-chave: Comunicação, integração, discurso jornalístico, MERCOSUL.

Compara os níveis nos quais são realizados os processos de emissão das notícias no jornalismo do Brasil e do Paraguai, verificando os diferentes tipos de tratamento da questão da dependência e/ou integração entre os dois países, quando da entrada em vigência do Tratado de Assunção, em janeiro de 1995. Observa o discurso de integração veiculado pela Rede Globo de Televisão por meio do Jornal Nacional, questionando o conceito de integração na América Latina, seus antecedentes históricos, as tentativas iniciais de integração desde os primeiros tratados até o MERCOSUL. Apresenta comentários sobre o material recolhido e realiza entrevistas com profissionais da comunicação.

57. Dina Estella Trascher

O MERCOSUL: análise crítica da cobertura jornalística na imprensa argentina e brasileira.

Defesa: 11/1998, Mestrado, 224 páginas.
Orientador: Profª Drª Maria Nazareth Ferreira
Palavras-chave: Comunicação, imprensa, integração, globalização.

Analisa o tratamento da informação referente ao MERCOSUL em dois grandes órgãos de imprensa latino-americana: por meio do jornal *O Estado de São Paulo*, no Brasil; e, na Argentina, por meio do jornal *La Nación*. Partindo de pressupostos teóricos da comunicação, trabalha a notícia como mercadoria, sublinhando as formas de manipulação da

informação em sua transformação e construção em notícia. Aborda a integração econômica entre os países do Cone Sul sob uma perspectiva integral, enfocando os processos de transformação do mundo atual, a consolidação da globalização e o aparecimento do neoliberalismo como doutrina econômica hegemônica no mundo. Entende a formação de blocos regionais latino-americanos como inserida nessa realidade.

58. Vicente Penteado Meirelles de Azevedo Marques

Integração regional, negociações coletivas e organização sindical: desafios para a agricultura familiar.

Defesa: 11/1998, Mestrado, 422 páginas.
Orientador: Profª Drª Maria Cristina Cacciamali
Palavras-chave: Economia, agricultura familiar, estrutura agro-industrial, MERCOSUL.

Estuda as mudanças nas ações coletivas e na organização de segmentos subalternos de agricultores nos países que compõem o MERCOSUL, as quais indicam a conformação de uma nova identidade baseada, entre outros elementos, no caráter familiar das suas explorações. Consta que a construção dessa identidade, entre os produtores de leite, está determinada pela necessidade de buscar uma maior influência efetiva (informal ou contratual) diante do processo de reestruturação agro-industrial, associado ao Mercado Comum. Reconstitui passagens históricas de dispositivos institucionais, assumidos pela organização técnica e social da produção agrícola, em geral, e de produtos lácteos, em particular. Analisa as posições das organizações de agricultores familiares e outros atores no MERCOSUL, especialmente, no Uruguai e Rio Grande do Sul.

59. Sônia Maria Geraldês

Bemmalquer, análise da vulnerabilidade feminina a contaminação do HIV no Brasil e no México.

Defesa: 12/1998, Mestrado, 134 páginas.
Orientador: Profª Drª Cremilda Celeste de Araújo Medina
Palavras-chave: Estado, políticas públicas de saúde, AIDS, campanhas de prevenção e conscientização.

Analisa a vulnerabilidade feminina a contaminação pelo Vírus da AIDS no Brasil e no México. Aponta as lacunas deixadas pelas campanhas de prevenção da AIDS, os depoimentos de profissionais da saúde, de portadoras do vírus e os discursos da Imprensa. Conclui que estratégias mais comunicativas de conscientização para a prevenção, devem levar em consideração a “negociação” feminina do prazer, a preocupação feminina com a manutenção dos relacionamentos bem como a utilização dos espaços públicos para transformar comportamentos e hábitos.

60. Solange Baraldi

Sobre o significado da morte e do morrer: identificando similaridades e diferenças no Brasil (São Paulo) e Cuba (Havana).

Defesa: 01/1999, Mestrado, 119 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Palavras-chave: Sociedade, política pública de saúde, morte social, terminalidade, enfermagem, família, processo saúde doença.

Analisa o significado da morte-morrer, segundo familiares de pacientes em estado terminal, no Estado de São Paulo (Brasil) e em Havana (Cuba). Identifica a inserção social dos pacientes, bem como dos “familiares” que vivenciam o processo morte-morrer, junto a seus parentes em estágio terminal, internados nas unidades hospitalares da cidade de São Paulo e Havana, assim como analisa as representações e percepções que estes “familiares” têm acerca do fenômeno da morte-morrer. Utiliza-se das teorias da representação social, numa perspectiva dialética e comparativa, para a análise dos dados. Aponta similaridades e diferenças nos enfoques sobre o fenômeno da morte, tanto nos aspectos sociais, quanto no núcleo familiar dos parentes terminais. Constata que a estrutura sócio-econômica tem interferido de modo expressivo nestas situações, nas tomadas das decisões familiares e nas representações sociais acerca do fenômeno morte-morrer.

61. Gilvanir Batista da Silva

Ação sindical tripartite: CUT/Brasil e PIT-CNT/Uruguai.

Defesa: 02/1999, Mestrado, 123 páginas.
Orientadora: Profª Drª Maria Cristina Cacciamali
Palavras-chave: Sociedade, ação sindical tripartite, gestão pactuada, autonomia política, conselho de salário.

Examina a ação sindical com respeito às novas demandas, colocadas para o sindicalismo brasileiro nesta década. Constata que no Brasil dos anos 90, o ator sindical passa a integrar diversos organismos tripartites, compostos pelas representações de trabalhadores, empresários e governo, para atuar articuladamente a exemplo da tradição uruguaia de gestão pactuada. Reconstitui uma breve história do socialismo brasileiro e uruguaio. Examina como se expressa a autonomia política e a ação sindical tripartite nos dois países. Processa uma comparação entre o sindicalismo brasileiro e uruguaio, enfatizando a ação tripartite melhor sucedida de ambos os países, o Conselho Deliberativo do FAT-CODEFAT, no Brasil; e, os Conselhos de Salários, no Uruguai.

62. Márcia Orlando de Moraes

Os reis magos no espaço urbano: um estudo da cultura religiosa na cidade de São Paulo e Cidade do México.

Defesa: 02/1999, Mestrado, 110 páginas.
Orientadora: Profª Drª Inez Garbuio Peralta
Palavras-chave: Cultura, cultura popular religiosa, festa popular religiosa, identidade cultural, comunidades.

Estuda a permanência de manifestações da cultura popular religiosa no mundo urbano. Descreve e analisa a estrutura e organização de uma festa popular religiosa – o Dia de Reis –, com suas implicações e significados, nas cidades de São Paulo e do México, durante a segunda metade do séc. XX. Identifica a festa popular religiosa como agente de identificação cultural, que constrói-se e se reconstrói na interação social de algumas comunidades latino-americanas. Neste caso, as comunidades: Vila Santa Maria (Bairro do Limão), na cidade de São Paulo;

e, Delegação de Coyoacán (bairro de Los Reyes), na cidade do México. Analisa o modo pelo qual as tradições geram informações com significados coletivos e resgatam o passado, integrando-o ao cotidiano em um processo complexo, que se estabelece com a cultura dominante e as culturas populares.

63. Carlos Ramiro Zapata Guzman

Os eventos de odontologia e sua contribuição para o turismo no MERCOSUL.

Defesa: 03/1999, Mestrado, 97 páginas.
Orientadora: Profª Drª Beatriz Helena Gelas Lage
Palavras-chave: Comunicação, sociedade, MERCOSUL, turismo, eventos de odontologia.

Apresenta estudo sobre os eventos odontológicos, sua importância social e econômica para o turismo nos países do Mercosul. Analisa os eventos da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas e da Asociación Odontológica Argentina. Realiza uma análise comparativa dos dois eventos, concluindo com uma avaliação dos resultados obtidos e das perspectivas para o segmento de eventos. Registra que os cirurgiões dentistas têm contribuído significativamente, por meio da organização e participação em eventos, para a melhoria da qualidade de vida da população das cidades-sede destes eventos, quer seja na oferta de melhores serviços prestados por profissionais atualizados nestes eventos, quer seja pela própria organização dos eventos.

64. Karin Ianina Matzkin

Políticas públicas para a criação de postos de trabalho no marco da reestruturação econômica (1980-1998): estudo comparativo das regiões metropolitanas de Buenos Aires e São Paulo.

Defesa: 04/1999, Mestrado, 178 páginas.
Orientadora: Profª Drª Rebeca Scherer
Palavras-chave: Sociedade, políticas públicas de trabalho, reestruturação econômica, emprego.

Reconstitui um breve histórico da crise do emprego no período que correspondeu à expansão econômica do segundo pós-guerra, a deflagração da crise política, econômica e social das duas últimas décadas. Contextualiza a problemática do emprego para os casos argentino e brasileiro, abordando primeiramente os processos político-econômicos que levaram a instauração da crise do emprego e, depois, o perfil que ela adquiriu em ambos os países. Examina os efeitos das políticas públicas na geração de empregos, suas contribuições e seus limites. Aponta o precário desempenho das políticas públicas no enfrentamento da problemática do desemprego, bem como seu caráter meramente compensatório.

65. Peggy Beçak

O MERCOSUL e a trajetória da integração latino-americana: as dimensões da integração restrita e ampliada.

Defesa: 04/1999, Mestrado, 162 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Milone
Palavras-chave: Relações internacionais, MERCOSUL, ALCSA, ALCA, protecionismo, discriminação.

Analisa a trajetória da integração latino-americana até a criação do MERCOSUL, os projetos hemisféricos da ALCSA e da ALCA, além dos projetos transcontinentais entre a Europa e a América do Norte. Considera que a superposição de inúmeros acordos comerciais e de cooperação técnica indicam uma predisposição mundial em tornar as relações internacionais, e sobretudo o comércio, mais livre e harmonioso. Entretanto, permanecem as práticas protecionistas e discriminatórias. Conclui que a reduzida participação da América Latina no comércio internacional, atrelada a exportação de baixo valor agregado, perpetuam a vulnerabilidade regional em relação aos principais protagonistas mundiais, a Europa e os Estados Unidos.

66. Ana Soler Chui

Ignácio Núñez Soler, o pintor paraguaio e a modernidade.

Defesa: 05/1999, Mestrado, 214 páginas.
Orientadora: Profª Drª Lisbeth Rebolo Gonçalves
Palavras-chave: Cultura, arte, modernidade, expressionismo.

Reconstitui a trajetória do artista paraguaio Ignácio Núñez Soler. Ressalta a contribuição brasileira (João Rossi e Lívio Abramo) no processo histórico-artístico-cultural paraguaio, para que a arte deste pintor fosse inserida na discussão da modernidade e modernização da América-Latina. Enfatiza a linguagem expressiva do pintor Ignácio Núñez Soler, bem como outros artistas tais como os do Grupo Santa Helena, Pedro Figari, e, ainda, os do muralismo Mexicano.

67. Dimas Antônio Künsch

Maus pensamentos - crise de paradigmas, pensamento complexo e informação de atualidade: a reportagem nas revistas do grupo católico comboniano na América Latina.

Defesa: 05/1999, Mestrado, 293 páginas.
Orientadora: Profª Drª Cremilda de Araújo Medina
Palavras-chave: Comunicação, reportagem jornalística, epistemologia, catolicismo, mediador social.

Examina a reportagem jornalística nas revistas *Sem Fronteiras*, *Iglesia Sin Fronteras*, *Esquila Misional* e *Misión Sin Fronteras*, editadas pelo grupo católico comboniano, respectivamente no Brasil, Colômbia, México e Peru. Ressalta que os novos modos de compreender hoje a Ciência e o conhecimento humano em geral interessam também ao jornalismo. Conclui que a reportagem, dentre todos os gêneros de que se vale o jornalista em sua tarefa de mediador social da informação, é a que melhor pode dar conta dos desafios levantados por uma epistemologia da complexidade. Juntando e tecendo vozes e sentidos plurais, abrindo espaços para personagens e histórias humanas e tentando perseguir as múltiplas causas e múltiplas forças que regem os fatos e fenômenos da contemporaneidade, a reportagem contribui para uma compreensão mais humana e complexa do mundo, da sociedade e da história.

68. Sérgio Pereira Antunes

O sistema bancário do MERCOSUL.

Defesa: 05/1999, Mestrado, 114 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Milone
Palavras-chave: Economia, sistema bancário, banco do MERCOSUL, convênio de créditos recíprocos.

Discute a formação de um sistema bancário do Mercosul. Contextualiza a importância do papel dos bancos estatais nacionais, em especial, do Banco do Brasil e do Banco de La Nación Argentina, destacando que pouco tem sido feito no interesse de explorar o setor na integração da região. Pontua que em contrapartida, ações isoladas têm sido implementadas, como o oportuno Convênio de Créditos Recíprocos e a incipiente constituição de um Banco do Mercosul, seja por meio da transformação do FONPLATA ou da efetivação das operações conduzidas pelo BANASUR.

69. Angela Maria Pimenta

Aprendendo a "olhar" a paisagem latino-americana - arte e ambiência na relação indivíduo-natureza: pesquisa-ação em São Paulo e Santiago do Chile.

Defesa: 05/1999, Mestrado, 239 páginas.
Orientadora: Profª Drª Lisbeth Rebolo Gonçalves
Palavras-chave: Cultura, educação, conservação ambiental, pesquisa-ação, procedimento interdisciplinar.

Compara situações da educação e conservação ambiental por meio da arte em São Paulo (Brasil) e Santiago (Chile). Trabalha a relação Indivíduo-Natureza por meio da educação e da arte, usando um procedimento interdisciplinar. Analisa os resultados de *workshops* realizados com o objetivo de coligar fundamentos prático-teóricos no aprendizado do "olhar" a paisagem em espaços verdes. Ressalta a importância de conjugar a subjetividade do espectador com o conhecimento dos dados históricos, culturais e físicos da paisagem.

70. Carlos Alberto Morais Pacheco da Silva

Impacto do MERCOSUL nas pequenas e médias empresas da Bahia

Defesa: 08/1999, Mestrado, 200 páginas.
Orientador: Prof^ª Dr^ª Antonia Fernanda Pacca de Almeida Wright
Palavras-chave: Economia, intercâmbio comercial, pequenas e médias empresas, MERCOSUL.

Analisa o intercâmbio comercial existente na atualidade entre as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) do estado da Bahia e os países do Mercosul. Pontua que apesar deste se constituir um mercado promissor para estas empresas, está longe de ser viável. As PMEs são responsáveis por apenas 1,20% (hum vírgula vinte por cento) do volume de exportação do estado da Bahia. Interesses de grandes grupos econômicos continuam prevalecendo, fixando zonas de influência políticas e comerciais, mesmo após a formação do Mercosul. Por outro lado, o Governo do estado, apesar de divulgar empenho em aumentar as exportações das PMEs, não consegue simplificar os mecanismos de liberação das linhas de crédito.

Conclui que uma participação reduzida da sociedade nas decisões estratégicas para o país, aliado a uma cidadania debilitada pelo baixo nível de escolaridade da população, levando à alienação, à resignação e ao conformismo, torna qualquer possibilidade de mudança do quadro atual de participação das PMEs do estado da Bahia no Mercosul muito distante.

71. Sandra Regina do Nascimento Santos

Título: Vídeo popular e democracia: estudo comparativo de dois casos (Brasil e Chile)

Defesa: 06/1999, Mestrado, 207 páginas.
Orientador: Prof^ª Dr^ª Cremilda Celeste de Araújo Medina
Palavras-chave: Comunicação popular, vídeo popular, vídeo popular e democracia.

Examina a trajetória do Movimento Popular como produtor de comunicação visual – por meio da confecção e transmissão de imagens de vídeo – no período compreendido entre o final das ditaduras militares

ocorridas no Brasil e no Chile até à atualidade. Focaliza dois projetos atuais: o projeto da TV Sala de Espera (Belo Horizonte-MG) e ANTU Producciones (Santiago - Chile). Privilegia o vídeo popular em franca expansão no período pretendido. Aponta, no Chile, um enorme esforço, nem sempre exitoso, de esquecer o passado e apologizar o presente, denotando preocupações de cunho mais intimista. No Brasil a temática se volta para os problemas cotidianos, causado pelo descaso das autoridades, principalmente, nos bairros periféricos, onde a falta de infra-estrutura em quase todos os aspectos persiste.

72. João Eduardo Hidalgo

A cultura quechua na obra do antropólogo e escritor José Maria Arguedas e na atualidade peruana.

Defesa: 06/1999, Mestrado, 207 páginas.
Orientador: Prof^ª Dr^ª Maria Nazareth Ferreira
Palavras-chave: Cultura quechua, tradição inca, cultura pré-colombiana.

O trabalho objetiva mostrar o valor histórico e social da cultura quechua peruana e, também, contribuir para que tenha um melhor enquadramento dentro dos estudos antropológicos latino-americanos. Utiliza-se da obra do peruano José Maria Arguedas (1911-1969), o qual definiu e sistematizou o conhecimento até então disperso sobre a cultura quechua. Após examinar o papel desempenhado pela cultura ancestral no cotidiano das pessoas, conclui que os colonizadores espanhóis não conseguiram submetê-la. Essa cultura continua exercendo força, sendo elemento de união entre seus membros frente às adversidades. Para a população mais jovem, a cultura ancestral é sinônimo de desprestígio social, observando-se perda da força da cultura quechua. Por outro lado, as condições para os descendentes da cultura incaica ainda são bastante desfavoráveis. Os meios de comunicação de massa usam apenas o lado exótico da cultura, valorizando, porém, as características e a estética européia. Observou-se uma significativa divulgação via internet da cultura quechua bem como a existência de pequenas associações lutando pela preservação das manifestações características de cada região e a presença de pesquisadores chamados peruanistas, buscando avançar na compreensão desta cultura.

73. José Ricardo Meirelles

Impostos indiretos no MERCOSUL e integração.

Defesa: 09/1999, Mestrado, 207 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Paulo Borba Casella
Palavras-chave: Economia, impostos indiretos, MERCOSUL, integração.

Traçam-se as linhas gerais do processo de integração, trazendo à baila as experiências européia e latino americana bem como enfatizando as diretivas do Tratado de Assunção no que tange à harmonização das legislações. Adentra-se no estudo das estruturas das normas tributárias, especialmente dos impostos indiretos, e na análise dos sistemas nacionais de tributação indireta, incidente em cada um dos países-membros do MERCOSUL. Além disso, abordam-se os problemas específicos do Brasil e dos demais países-membros, e definem-se os caminhos e propostas de harmonização da tributação indireta do MERCOSUL. Reafirma-se a necessidade da harmonização dos impostos indiretos para se chegar à almejada integração no âmbito do MERCOSUL.

74. Sabrina Rodrigues Santos

Algumas práticas contratuais no comércio de alimentos do MERCOSUL: uma contribuição aos estudos dos contratos internacionais.

Defesa: 09/1999, Mestrado, 185 páginas.
Orientador: Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca
Palavras-chave: Economia, práticas contratuais, comércio de alimentos, MERCOSUL.

A integração econômica entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, por meio do MERCOSUL, fomentou o surgimento de algumas práticas contratuais no comércio de alimentos, que não a forma solene. São, pois, os princípios gerais de direito e os usos e práticas do comércio internacional, além das leis, que fundamentam as relações comerciais entre comprador e vendedor. Entre as principais conclusões, destacam-se: a) a falta de uma teoria específica dos contratos, concluídos em diferentes territóri-

os, é óbice para os estudos dos contratos internacionais do comércio; b) as práticas contratuais e as formas de que se revestem os contratos de compra e venda no Mercosul variam em razão das necessidades, dos entendimentos, e do grau de confiabilidade; c) a transferência dos riscos e da propriedade da mercadoria dá-se de acordo com a modalidade de INCOTERM escolhida; d) o contrato verbal nem sempre possui requisitos para ser considerado como título extra-judicial apto a ensejar a execução forçada da obrigação, sem contar o fato de que estes requisitos variam de acordo com as legislações internas dos Estados-membros.

75. Maria Angela do Rego Barros

Política de comunicação das empresas como fator de integração no MERCOSUL. Estudo de caso: a política de comunicação da empresa Motorola, no Brasil e na Argentina, no ano de 1998.

Defesa: 10/1999, Mestrado, 133 páginas.
Orientadora: Profª Drª Beatriz Helena Gelas Lage
Palavras-chave: Comunicação, política de comunicação, empresa Motorola, integração, MERCOSUL.

Este trabalho refere-se ao estudo da política de comunicação das empresas especialmente das estratégias empregadas e sua interferência na Integração Regional do Cone Sul. Após elaborar uma retrospectiva da evolução das empresas, desde o início do século XVII até os dias atuais, abordando inclusive as mudanças com a virada do milênio, é delineado o cenário internacionalizado onde atuam as personagens do mundo dos negócios e as ferramentas mercadológicas utilizadas. A partir daí, surge a proposta de uma estratégia de comunicações adequada ao espaço determinado pelo Mercosul, especificamente no Brasil e, em decorrência, na Argentina, restrito ao envio de mercadorias para lá. Especificamente, é apresentado um diagnóstico da Gestão Estratégia de Marketing/Comunicação do caso de estudo: a empresa Motorola, sua atuação nos mercados Brasil e Argentina, desde a estrutura organizacional da área responsável pelo Marketing Internacional, seu sistema de administração, formulação das estratégias e definição do plano de ação, referentes ao ano de 1998.

76. Monica Yukie Kuwahara

MERCOSUL: além da problemática comercial.

Defesa: 11/1999, Mestrado, 207 páginas.
Orientadora: Profª Drª Maria Nazareth Ferreira
Palavras-chave: Comunicação, MERCOSUL, globalização, regionalização, neoliberalismo e meios de comunicação.

Esta pesquisa discute o processo de integração no Cone Sul, buscando uma abordagem que permita um conhecimento além daquele circunscrito aos debates comerciais. Apresenta-se uma análise do contexto histórico no qual constitui-se o MERCOSUL, refletindo sobre as possibilidades de participação das sociedades envolvidas e sobre a participação dos meios de comunicação no processo. Discute-se a atuação dos meios de comunicação que, norteados por lógicas também comerciais, acabam por comprometer as possibilidades de participação da sociedade civil. A principal conclusão é a de que a redução no grau de conhecimento e de participação da sociedade civil reduz as possibilidades de avanço no processo de integração que também é ameaçado pelos entraves intrínsecos na escolha do modelo neoliberal de integração.

77. Mônica Aparecida da Rocha Silva

Reformas da educação superior na América Latina: estudo de dois casos (Brasil e Chile).

Defesa: 12/1999, Mestrado, 174 páginas.
Orientador: Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani
Palavras-chave: Sociedade, política pública de educação de terceiro grau, reforma da educação de terceiro grau.

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise comparativa das mudanças introduzidas na educação superior do Brasil (década de 90) e do Chile (décadas de 80 e 90), com base nas reformas do Estado. Ressalta-se que a intenção é, sobretudo, compreender o processo de privatização que tem caracterizado o ensino de terceiro grau, mediante a análise de documentos oficiais, da legislação universitária de ambos os países, bem

como uma síntese efetuada com base em uma bibliografia atualizada. Os resultados da pesquisa indicam que, no caso dos dois países, a reforma ocorrida na educação superior privilegia a expansão institucional, acompanhada de vários fatores, como a diferenciação, a diversificação de fontes de financiamento, a avaliação institucional e a flexibilização do acesso ao ensino de nível superior. Percebe-se, também, uma nova concepção de Estado, cujo ponto central é concentrar-se na formulação e avaliação das políticas públicas. A conjuntura, pela qual os países em estudo estão passando tem propiciado a formação de um novo habitus no ensino superior do Brasil e do Chile, qual seja, a mercantilização do campo educacional.

78. Gorky Lenin Yuri Díaz Pino

Atividades de relações públicas e de comunicação interna em instituições públicas de educação: um estudo de caso entre Chile e Brasil.

Defesa: 02/2000, Mestrado, 125 páginas.
Orientadora: Profª Drª Margarida Maria Kroling Künsch
Palavras-chave: Comunicação, relações públicas, comunicação institucional, educação.

Aborda as realidades da comunicação de instituições públicas ligadas à área de educação: Superintendência Municipal de Educação do Município de São Paulo – São Paulo, Brasil e a Secretaria Regional Ministerial de Educación-Região Metropolitana/Chile. O estudo indica a necessidade de aprimorar os meios de comunicação dessas instituições. Nesse sentido propiciou sugestões, subsídios para a melhoria e dinamização das atividades de comunicação interna e de Relações Públicas de ambas as organizações.

79. Juarez Tadeu de Paula Xavier

Exu, Ikin e Egan e Egan: Equivalências Universais no Bosque das Identidades Afrodescendente Nagô e Lucumi - Estudo Comparativo da Religião Tradicional Iorubá no Brasil e em Cuba.

Defesa: 03/2000, Mestrado, 292 páginas.
Orientadora: Profa. Dra. Ronilda Ribeiro
Palavras-chave: Cultura, afrodescendente, iorubá, nagô, lucumi.

Estudo da construção da identidade dos afrodescendentes brasileiros e cubanos. Onde verifica-se traços marcantes e a preservação de núcleos originários da presença de elementos do complexo cultural e o iorubá, que legaram um rico mosaico cultural. Destacam-se três sistemas de equivalências universais: panteão, divinação e a iniciação. Essas equivalências constituíram importantes mecanismos de reelaboração do complexo religioso e na construção da auto-estima dos descendentes dos iorubás nos países focos no estudo. Podendo favorecer ações reversivas das condições de vida e de morte dos afrodescendentes, pautadas pelo preconceito, discriminação e racismo nas sociedades contemporâneas.

80. Patrícia Reis Maragliano

O poder da cultura: o papel e o impacto da identidade cultural nas relações internacionais.

Defesa: 03/2000, Mestrado, 105 páginas.

Orientador: Prof. Dr. José Raimundo Novaes Chiappin

Palavras-chave: Relações Internacionais, Lakatos, Chiappin e Guerra Fria.

Investiga o descrédito do modelo da Guerra Fria no cenário das Relações Internacionais, consistindo na investigação de duas posições teóricas: realismo e liberalismo. Propõe a reconstrução destas propostas teóricas baseando-se na metodologia dos programas de pesquisa científica de Lakatos (1979), avaliando virtudes e fraquezas de cada programa, chegando-se ao cenário colocado nos anos 80. Introduce o construtivismo como via de reformulação de ambos os programas, aplicando os instrumentos teóricos construtivistas e avaliando a posição atual da América Latina no cenário internacional.

81. Denise Maria Botelho

Aya nini (Coragem). Educadores e educadoras no enfrentamento de práticas racistas em espaços escolares – São Paulo e Havana.

Defesa: 03/2000, Mestrado, 158 páginas.

Orientadora: Profa. Dra. Ronilda Ribeiro

Palavras-chave: Cultura, relações raciais, racismo, educação, cidadania.

Analisa o papel do educador como ator social na superação ou manutenção de práticas racistas em Unidades Escolares. Busca-se novas perspectivas para superação das desigualdades sócio-raciais no contexto latino-americano, apreendendo o papel social dos educadores no enfrentamento de práticas racistas discriminatórias no ambiente escolar, realizado na cidade de São Paulo, Brasil e tendo como contraponto a realidade educacional de Havana, Cuba. Este estudo indica que os educadores apresentam significativo papel na integração e/ou exclusão escolar apontando necessidades de políticas públicas educacionais, visando a superação do racismo.

82. Miriam da Silva Pacheco Nobre

Arranjos e rupturas familiares: legislação, práticas e representações de agricultoras e agricultores brasileiros residentes no Paraguai.

Defesa: 03/2000, Mestrado, 152 páginas.

Orientador: Prof. Dr. Renato da Silva Queiroz

Palavras-Chave: Sociedade, agricultores, agricultoras, relações familiares.

O foco do estudo é a comunidade de Santa Maria, no município de Santa Rosa del Monday, Paraguai, formada praticamente por agricultores(as) brasileiros(as). Estes consideram-se imigrantes e não brasiguaios, combinando referências do Brasil e do Paraguai, inclusive no que tange ao aspecto legal. O trabalho procura descrever as preocupações das agricultoras no interior das relações familiares, após a evolução dos direitos das mulheres com a promulgação da Constituição Brasileira em 1988 e da Lei de Reforma Parcial do Código Civil Paraguai em 1992.

ÍNDICE DE AUTORES

AMARAL, Selene Seragiotto do.....	62
ANTUNES, Sérgio Pereira.....	71
ARAVENA CORTÊS, Verónica Patricia.....	39
ARCE, Enrique Viana.....	34
ARROYO, Maria Mónica.....	56
BARALDI, Solange.....	66
BARROS, Maria Angela do Rego.....	75
BEÇAK, Peggy.....	69
BERTOLI, Mariza.....	35
BJÖRKSTRÖM, Elizabeth Robert Moraes.....	53
BOTELHO, Denise Maria.....	78
BRÍGIDA ZUSMAN, Perla.....	48
CAMARGO, Maria Theresa Vargas Escobar Ferraz de.....	63
CAMPOS, Iris Walquiria.....	45
CEZARETTI, Maria Elisa Linardi de Oliveira.....	36
CINTRA, Vânia Leal.....	43
COSTA, Guilherme Antonio de Moura.....	56
CHUÍ, Ana Soler.....	70
D'AVILA, Vivian Fernandez.....	39
ESTENSSORO, Luis Enrique Rambalducci.....	36
FERRER, Maria Florencia.....	42
GERALDES, Sônia Maria.....	65
GUERRA, Maria do Carmo Bueno.....	62
GUTIÉRREZ OLÓRTEGUI, Mario Fernando.....	41

HERNANDEZ ALFONSO, José Luis.....	38
HIDALGO, João Eduardo.....	73
JUAREZ HERNANDEZ, Rosa Maria.....	40
KÜNSCH, Dimas Antonio.....	70
KUWAHARA, Monica Yukie.....	76
LAGOS BUSTOS, Myriam Ruth.....	61
LAGOS BUSTOS, Rubén Mauricio.....	51
LIMA, Inês de Oliveira.....	55
LONGHI, Carla Reis.....	38
LOPEZ, Carol Colfield.....	41
MALACHIAS, Rosângela.....	50
MARQUES, Vicente Penteado Meirelles de Azevedo.....	65
MARAGLIANO, Patrícia Reis.....	78
MARTINEZ, Adriana Vilma Ferreira de.....	55
MATA SANDOVAL, Rodolfo.....	33
MATZKIN, Karin Ianina.....	68
MOJICA RIVADENEIRA, María Teresa.....	37
MEIRELLES, José Ricardo.....	74
MIZUMOTO, Celso Norimitsu.....	49
MONTALVO SOSA, Andrés Éfren.....	33
MORAES, Márcia Orlando de.....	67
MORALES URRÁ, Roberto Eduardo.....	42
MOREIRA, Roberto Ribeiro.....	49
NOBRE, Miriam da Silva Pacheco.....	79
NOEMI PUCCI, Adriana.....	47
OLIVEIRA, Elisabeth Xavier de.....	58
OLIVEIRA, João Elpídio de.....	59
ORDUZ MALDONADO, José Humberto.....	46
ORTIZ, Pedro Henrique Falco.....	57

PAVANELLI, Célia Aparecida.....	63
PFEIFER, Sonia Maria Marcocin.....	44
PIMENTA, Angela Maria.....	71
PINO, Gorky Lenin Yuri Díaz.....	77
PIRES, Francisco José.....	53
QUINTERO RIVERA, Mareia.....	51
RAMÓN JOFFRÉ, Gabriel.....	59
RIBEIRO, Carlos Manoel Almeida.....	60
RICO SABOGAL, Liliana.....	43
ROMERO BARAZAL, Neusa.....	57
SALAZAR SUAREZ, Alida Cecilia.....	37
SÁNCHEZ GIL, Pedro Manuel.....	54
SAND, Alceu Van Der.....	35
SANTOS, Márcia Guena dos.....	60
SANTOS, Sabrina Rodrigues.....	74
SANTOS, Sandra Regina do Nascimento.....	72
SILVA, Carlos Alberto Morais Pacheco da.....	72
SILVA, Gilvanir Batista.....	67
SILVA, Maria Helena Ramos da.....	54
SILVA, Mônica Aparecida da Rocha.....	76
SILVA, Sidney Antonio da.....	44
SOUZA, José Dalmo Silva de.....	52
TRASCHER, Dina Estella.....	64
VILLALVA FILHO, Mário Ramão.....	64
WIECHMANN, Maria Helena.....	52
XAVIER, Juarez Tadeu de Paula.....	77
XAVIER, Sandra Maria.....	47
YUPARI AGUADO, Anida Rosaura.....	46
ZAPATA RAMIRO, Carlos Guzman.....	68

RELAÇÃO DE PROFESSORES CREDENCIADOS

MESTRADO/DOCTORADO

NOME	NÍVEL	LINHA DE PESQUISA
Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani	ME	Sociedade, Economia e Estado/ Comunicação e Cultura
Profa. Dra. Amália Ines Geraiges de Lemos	ME/DO	Sociedade, Economia e Estado
Prof. Dr. Amaury Patrick Gremaud	ME	Sociedade, Economia e Estado/Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Antônia Fernanda Pacca de Almeida Wright	ME	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. Antonio Carlos Robert de Moraes	ME	Sociedade, Economia e Estado
Profa. Dra. Araminta de Azevedo Mercadante	ME	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Beatriz Helena Gelas Lage	ME	Comunicação e Cultura
Profa. Dra. Cremilda Celeste de Araújo Medina	ME/DO	Comunicação e Cultura
Profa. Dra. Dilma de Melo Silva	ME	Comunicação e Cultura
Profa. Dra. Elizabeth Balbachevsky	ME/DO	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Inês Garbuio Peralta	ME	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Irlemar Chiampi	ME/DO	Comunicação e Cultura
Prof. Dr. José Augusto Guilhon Albuquerque	ME/DO	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. José da Rocha Carvalheiro	ME	Sociedade, Economia e Estado
Prof. Dr. José Raimundo Novaes Chiappin	ME	Práticas Políticas e Relações Internacionais

NOME	NÍVEL	LINHA DE PESQUISA
Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca	ME	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. Julio Manuel Pires	ME	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. Leonel Itaussu de Almeida Mello	ME	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves	ME/DO	Comunicação e Cultura
Profa. Dra. Lúcia Emília Nuevo Barreto Bruno	ME	Sociedade, Economia e Estado
Prof. Dr. Luiz Olavo Baptista	ME/DO	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. Márcio Bobik Braga	ME	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Margarida Maria Krohling Künsch	ME/DO	Comunicação e Cultura
Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali	ME/DO	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Maria Lúcia Coelho Prado	ME/DO	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Maria Lúcia Refinetti Rodrigues Martins	ME	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Maria Nazareth Ferreira	ME	Comunicação e Cultura

NOME	NÍVEL	LINHA DE PESQUISA
Profa. Dra. Mary Enice Ramalho de Mendonça	ME	Comunicação e Cultura
Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola	ME	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. Paulo Borba Casella	ME/DO	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. Paulo César Milone	ME	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Rebeca Scherer	ME	Sociedade, Economia e Estado
Prof. Dr. Renato da Silva Queiroz	ME/DO	Sociedade, Economia e Estado
Profa. Dra. Ronilda Ribeiro	ME	Comunicação e Cultura
Profa. Dra. Sandra Maria Zakia Lian Sousa	ME	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais
Prof. Dr. Sedi Hirano	ME/DO	Sociedade, Economia e Estado
Prof. Dr. Simão Davi Silber	ME/DO	Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Sueli Gandolfi Dallari	ME/DO	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais
Profa. Dra. Sueli Terezinha Ramos Schiffer	ME	Sociedade, Economia e Estado/ Práticas Políticas e Relações Internacionais

RELAÇÃO DE ALUNOS

MISTRADO

Adelmo Irineu Severino
Adriana Alves Loche
Adriana Braghetta
Alessandro Golombiensi Teixeira
Alex Oliveira Rodrigues de Lima
Alvaro Castroman Polero
Ana Carolina Yoshida Hirano
Ana Maria Belavenuto e Freitas
Andreia dos Santos Rodrigues
Angela Maria Scwengber
Antônio Carlos Datte
Antônio Sérgio Bichir
Armando Chibante Pinto Coelho
Carlos Alberto di Lorenzo
Carlos César Almendra
Carlos Enrique Tupiño Salinas
Cecilia Ester Romo Jorquera
Clovis Antonio Brighenti
Derneval Ribeiro Rodrigues da Cunha
Diego Ivan Caroca Riquelme
Edmond Sakai
Edson Rildo Penha de Alencar
Eduardo Tadeu Figueiredo
Edwin Ricardo Pitre Vasquez
Eliete Marreiros de Carvalho
Elizete Regina Nicolini
Elson Rudiard dos Santos

Fábio Rocha Frederico
Fátima Antunes da Silva
Felipe Chibás Ortiz
Fernanda Florentino Fernandez
Franco de Matos
Guilherme Cuchierato
Gustavo Adolfo Alavedra Saavedra
Jaime Kitawara Wada
Jamil Cezar Chade
João Batista Neto
Jorge Marcelo Cordova Jarufe
José Aparecido Rolon
José Roberto Fernandes
Kátia Regina de Moraes Assolant
Kátia Regina Riedel
Lia Madalena Ramponi Antonioli
Lúcia Elena Arantes Ferreira
Luís Carlos Bassi
Luiz Carlos de Araújo
Luiz Fernando Ferreira
Luiz Fernando Quadros Malta Pinto de Sampaio
Luzia Aparecida Ferreira
Marcelo Ferreira Kawatoko
Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida
Maria Cristina da Silva
Maria do Carmo Barea Coutinho
Maria Rita Guércio
Maria Sílvia Portella de Castro
Marquilandes Borges de Sousa
Mônica Cristina Araujo Lima
Rafael Freire Neto
Regina Macedo de Souza Nazareth
Renato Braz Oliveira de Seixas
Reynaldo Zorzi Neto
Roberto César dos Santos

Roberto da Cunha
Roberto Torres Tangoa
Rogério Correa Laureano
Rosa Maria Ranzani
Rosana Núbia Sorbille
Rosane de Lourdes Silva Vianna
Rosinei Aparecida Naves
Ruth Coelho Monteiro
Samarone Lima de Oliveira
Sandra Regina Rodrigues
Sérgio Salazar Salvati
Sheila da Silva Barroso Alves
Sílvia Beatriz Adoue
Solange Bae
Solange Marines Grando Scorsatto
Sônia Maria Dias Ripoli
Soraia Almeida Barros
Sueli de Oliveira Martins
Sueli Guerreiro Morales
Tadeu Zaccarelli Tavares
Tânia Callado Borges
Tatiana Pieinemann
Telma Maria de Lima
Teresinha Rodrigues Prada Soares
Thelma Perez Soares Correa
Umberto Catarino Pessoto
Valéria Cintra Dall'Aqua
Valéria Nagy de Oliveira Campos
Vilma Andrade dos Santos

DOUTORADO

Alberto Gustavo Brusa Gonzales
Alceu Van Der Sand
Angela Maria Pimenta
Carlos Manoel Almeida Ribeiro
Célia Aparecida Pavanelli
Cleonildes Martins de Oliveira
Eliane Ganev
Ênio José Verri
Francisco José Pires
José Dalmo Silva de Souza
José Paulo Germano
Maria de Fátima José-Silva
Mariza Bertoli
Rosio Fernandez Baca Salcedo
Sueli Pecci Passerini
Suzana Bierrenbach de Souza Santos

COMISSÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Gestão 1988/1990

Presidente: Prof^a Dr^a Irlemar Chiampi
Prof^a Dr^a Mary Enice Ramalho de Mendonça (ECA)
Prof. Dr. Sylvio Barros Sawaya (FAU)
Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca (FD)
Prof. Dr. Carlos Alberto Primo Braga (FEA)
Prof^a Dr^a Irlemar Chiampi (FFLCH)
Representante Discente: Carlos Alberto Diniz de Souza

Gestão 1990/1992

Presidente: Prof. Dr. Sedi Hirano
Prof^a Dr^a Lisbeth Rebollo Gonçalves (ECA)
Prof^a Dr^a Rebeca Scherer (FAU)
Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca (FD)
Prof. Dr. Sedi Hirano (FFLCH)
Prof. Dr. Paulo César Milone (FEA)
Representante Discente: Carlos Alberto Diniz de Souza

Gestão 1993-1995

Presidente: Prof. Dr. Sedi Hirano
Prof^a Dr^a Lisbeth Rebollo Gonçalves (ECA)
Prof^a Dr^a Rebeca Scherer (FAU)
Prof. Dr. José Roberto Franco da Fonseca (FD)
Prof. Dr. Sedi Hirano (FFLCH)
Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi (FE)
Prof. Dr. Paulo César Milone (FEA)
Representante Discente: Maria Florencia Ferrer, Verônica Aravena
Cortes, José Dalmo Silva de Souza.

Gestão 1995-1998

Presidente: Profª Drª Maria Cristina Cacciamali
Profª Drª Cremilda Celeste de Araújo Medina (ECA)
Profª Drª Rebeca Scherer (FAU)
Prof. Dr. João Roberto Leme Simões (FAU)
Profª Drª Araminta de Azevedo Mercadante (FD)
Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi (FE)
Profª Drª Amália Inês Geraiges de Lemos (FFLCH)
Profª Drª Maria Cristina Cacciamali (FEA)
Representante Discente: Sabrina Rodrigues Santos; Edwin Ricardo Pitre
Vasquez e Jorge Marcelo Cordova Jarufe.

Gestão 1999-2001

Presidente: Profª Drª Maria Cristina Cacciamali
Profª Drª Cremilda Celeste de Araújo Medina (ECA).
Prof. Dr. João Roberto Leme Simões (FAU)
Prof. Dr. Luiz Olavo Baptista (FD)
Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani (FE)
Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Cogiolla (FFLCH)
Prof. Dr. Gildo Marçal Brandão (FFLCH)
Profª Drª Maria Cristina Cacciamali (FEA)
Representante Discente: Carlos Alberto Di Lorenzo e Jorge Marcelo
Cordova Jarufe.

Título *Para além dos dez primeiros anos (1989-1999).*
Um olhar sobre o PROLAM

Projeto Gráfico, Diagramação Joiceley Vieira de Souza

Projeto Capa Joiceley Vieira de Souza

Ilustração da Capa Siqueiros, David Alfaro. *A Marcha da Humanidade*
de (resinas sintéticas sobre cimento) 460m²,
1966. Cuernavaca, México.

Formato 14 x 21cm

Mancha 11,6 x 18,9cm

Tipologia Amerigaramond, Avant Garde, Franklin Gothic
ITC Heavy BT, Futura Bd Cn Bt, Garamond,
Vag Rounded

Papel Off-set 75g/m² (miolo);
Supremo 250g/m² (capa)

Nº de páginas 96

Tiragem 1.000 exemplares

Impressão/Acabamento Gráfica Editora Peres Ltda.